

ROMPIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE MOSCOW E CANTÃO

Monstruoso sistema de julgamento na U.R.S.S. Importante decisão do gabinete nacionalista



JULGAMENTO DE "ROSA DE TOUO" — Escutada por oficiais de justiça, Eva Tuguri d'Aquino, que foi leilão de rádio de Touo durante a guerra, é vista ao ser levada para o edifício do Tribunal de São Francisco da Califórnia, onde se realiza seu julgamento. É acusada de traição à pátria e a pena que lhe será imposta varia entre 3 anos de prisão e multa até sentença de morte. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

NOVA QUEDA NO COMÉRCIO ARGENTINO-NORTE-AMERICANO

Possível consequência da desvalorização do peso

Declínio das transações — Repercussão da medida do Banco Central, na Inglaterra — Eleições na Costa Rica — Colômbia

NOVA YORK, 4 (R.) — A desvalorização do peso argentino em relação ao dólar norte-americano, talvez signifique uma nova queda no seu comércio, já drasticamente reduzido com os Estados Unidos, segundo revelam fontes do comércio exterior.

O comércio dos Estados Unidos com a Argentina declinou fortemente desde o início do ano, quando o governo de Peron negociou um acordo com a Grã-Bretanha, transferindo para os ingleses a maior parte de seus negócios de importação, como o petróleo que era fornecido por companhias norte-americanas.

Nos princípios do ano de 1949 as exportações norte-americanas para a Argentina saíram de 222.983.000 dólares para 52.714.000 dólares.

Em maio as exportações norte-americanas para a Argentina foram apenas de 30 por cento das exportações de janeiro. Os comerciantes dizem que qualquer redução drástica no valor do peso com relação ao dólar pode significar que os Estados Unidos poderão comprar produtos argentinos por preços inferiores. Mas isto seria condicionado pelo rigoroso controle do governo sobre as importações e exportações. Acrescentam que o general Peron permitir a entrada de produtos norte-americanos, estes serão por preços tão altos que não terão possibilidades de competir no mercado argentino.

REFERENCIAL EM LONDRES

LONDRES, 4 (R.) — A divulgação de novas taxas do peso argentino para a venda de carne encontrou uma fria recepção no mercado. Um porta-voz do Tesouro declarou que "é ainda muito cedo para conhecer a reação oficial".

REAJUSTAMENTO

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O governo argentino congelou hoje todos os produtos essenciais, desde alimentos até móveis, ao mesmo tempo que desvalorizava o peso em aproximadamente 47 por cento com relação ao dólar.

Segundo se sabe, o Banco Central afirmou o valor do peso no mercado livre em 9 por um dólar, contra 4,80, anteriormente.

O sr. Constantino Barro, ministro da Indústria e Comércio, falou através de uma cadeia de missões anunciando que os preços de todos os artigos de primeira necessidade, estavam congelados nos níveis em vigor a 1.º de outubro.

As autoridades argentinas anunciaram que os reajustamentos da taxa de câmbio não constituem uma desvalorização da moeda, sendo necessário aumentar a produção e a troca de alimentos. A explicação oficial é que o peso, na realidade, estava super-valorizado, e que o reajustamento se tornara necessário.

VIOLENCIAS

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O jornal El Tiempo anuncia o recrudescimento das violências políticas, informando que ao norte de Santander, 6 pessoas foram mortas. Em Antioquia, duas pessoas; no Departamento de Córdoba, 7; em Envigo, 20; e em Medellín, 10.

O sr. Dmitri Manuilsky, ministro do Exterior da Ucrânia, declarou: "Os círculos videntes anglo-americanos querem utilizar os territórios como bases para suas atividades militares e políticas. Somente as propriedades soviéticas não podem ser usadas para a guerra da ONU". As propostas de independência da Líbia, com a

Libertaria o cardinal Stepinac

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Informa o "World Telegraph" que o marechal Tito tencionava libertar o arcebispo católico da Iugoslávia, monsenhor Aloisius Stepinac, numa tentativa de conseguir maior apoio das potências ocidentais.

FIXOU OS LIMITES DA CIDADE

BERWICK ON TWEED, 3 (R.) — Uma cidade escocesa, a sra. Wendy Wood, organizou um comício para protestar contra o fato de esta antiga cidade fazer parte da Inglaterra. Após o protesto formulado em termos os mais enérgicos, a inquieta cidade de Berwick, na fronteira da Inglaterra, declarou que a população da cidade, dirigida-se ao mar de uma ponte sobre o rio Tweed, ao sul da localidade, traçando ali uma faixa branca e escrevendo ao norte da mesma: "Escócia".

SEM INCIDENTES

S. JOSE DA COSTA RICA, 3 (U. P.) — Aconteceram decorridos sem incidentes as eleições de ontem em todo o país. As primeiras informações indicam que os partidários de José Figueres não compareceram às urnas na proporção esperada. Pelo contrário, os elementos favoráveis ao regime de Calde-

NOVOS DEBATES SOBRE ASEX-COLONIAS DA ITALIA

Pedida a independência da Líbia — Formação de uma assembléia para investigações

LAKE SUCCESS, 3 (R.) — A Itália propôs hoje que o Comitê Político da ONU crie uma comissão especial para supervisionar o estabelecimento de uma Assembléia Constituinte na Líbia e para investigar as condições na Eritreia e Somália Italiana. O chefe da delegação italiana sugeriu que o objetivo dessa comissão seria estudar as condições locais e lançar as bases de uma verdadeira "Assembléia Constituinte" representativa para a Cirenaica e Tripolitania. Caberia às autoridades daqueles territórios decidir se queria uma constituição unitária ou federal.

Na opinião do delegado indiano, esse processo não deveria durar mais de 3 meses. O representante indiano sugeriu que a comissão fosse enviada para fazer novas investigações dos desejos dos habitantes. Acrescentou que, se a comissão acha que os 2 territórios ainda não estão preparados para a independência, seriam os mesmos colocados sob uma curadoria internacional.

O sr. Dmitri Manuilsky, ministro do Exterior da Ucrânia, declarou: "Os círculos videntes anglo-americanos querem utilizar os territórios como bases para suas atividades militares e políticas. Somente as propriedades soviéticas não podem ser usadas para a guerra da ONU". As propostas de independência da Líbia, com a

DENUNCIADO PELO MARECHAL TITO

Graves acusações — Ameaçada de guerra a Iugoslávia

BELGRADO, 3 (U. P.) — O marechal Tito pronunciou um discurso, acusando a União Soviética de ameaçar a Iugoslávia com a guerra. Contudo, Tito afirmou que o exército iugoslavo está disposto a defender a pátria até o último homem. Ao mesmo tempo, o marechal Tito declarou que a União Soviética possui algum sistema monstruoso que faz com que os homens que se apresentem ante seus tribunais e confessam crimes que nunca cometeram.

Essas importantes declarações foram feitas perante 800 generais, oficiais e outros altos oficiais públicos iugoslavos, ao terminarem as manobras militares.

Após referir-se a essas manobras, Tito afirmou que o exército se mostrou perfeitamente apto a combater qualquer inimigo.

DENUNCIA

SOFIA, 4 (R.) — A Bulgária denunciou sua convenção de fronteira com a Iugoslávia, assinada em agosto de 1947. Ao comunicar essa decisão, hoje, ao embaixador da Iugoslávia, o ministro do Exterior da Bulgária, sr. Valdimir Potonov, declarou que as autoridades iugoslavias não estão dando importância aos objetivos dessa convenção.

SOLICITAÇÃO A RUSSIA

WASHINGTON, 3 (A.) — Os Estados Unidos solicitaram à Rússia que auxilie a devolução de um navio americano, que se encontra detido na Coreia do Norte. O pedido foi feito por intermédio de uma nota entregue pelo embaixador Alan Kirk, em Moscou.

NAO PUBLICOU OS RELATÓRIOS

PRAGA, 3 (R.) — Pela primeira vez desde o fim da guerra, o governo da Tchecoslováquia deixou de publicar o relatório estatístico sobre o comércio exterior do país. Dadas fontes divulgadas, insuficientes para qualquer cálculo ou comparação, o governo ocultou também o total do balanço geral do país, ignorando-se se houve saldo ou déficit.

Acrescenta-se, no entanto, que a não publicação desses documentos segue-se a um período em que os relatórios mensais sobre o comércio exterior vinham mostrando um déficit cada vez maior, apesar dos esforços das corporações industriais nacionalizadas para sumarem as vendas ao exterior.

MANIFESTAÇÕES NA ITALIA

ROMA, 3 (U. P.) — Comunistas e socialistas da esquerda realizaram, ontem, comícios em todos os recantos da Itália, exaltando as intenções pacíficas da Rússia e acusando os países ocidentais bem como o Vaticano de provocarem a guerra.

DESAPARECIDO O AVIAO EQUATORIANO

LA PAZ, 3 (U. P.) — O avião Equatoriano desapareceu, desde sexta-feira última, um bi-motor de passageiros equatoriano. O aparelho conduziu para o México e depois foi levado para o Equador e depois levantado voo com 7 pessoas de regresso ao seu país.

REAJUSTAMENTO

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O governo argentino congelou hoje todos os produtos essenciais, desde alimentos até móveis, ao mesmo tempo que desvalorizava o peso em aproximadamente 47 por cento com relação ao dólar.

VIOLENCIAS

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O jornal El Tiempo anuncia o recrudescimento das violências políticas, informando que ao norte de Santander, 6 pessoas foram mortas. Em Antioquia, duas pessoas; no Departamento de Córdoba, 7; em Envigo, 20; e em Medellín, 10.

VIOLENCIAS

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O jornal El Tiempo anuncia o recrudescimento das violências políticas, informando que ao norte de Santander, 6 pessoas foram mortas. Em Antioquia, duas pessoas; no Departamento de Córdoba, 7; em Envigo, 20; e em Medellín, 10.

POSICÃO DOS EE. UNIDOS QUANTO AO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

Consulta ao Congresso sobre o reconhecimento

Falta de garantias do novo regime aos compromissos internacionais — Nenhuma informação oficial — Em Londres

GOVERNO DA ZONA SOVIÉTICA DA ALEMANHA

Seria formado brevemente — Protesto

BERLIM, 3 (R.) — Os líderes políticos da zona soviética da Alemanha conferenciaram com as autoridades russas, hoje, ultimando os detalhes para o novo governo, que será formado a partir de todos os alemães, de acordo com uma fonte alemã não informada.

Altos círculos britânicos esperam que o novo governo seja proclamado dentro de poucos dias. Compareceram a conferência o general Vassili Chikov, chefe da administração militar soviética; embaixador V. S. Semenov, conselheiro político, e os chefes de todos os departamentos do governo militar russo.

REJEITADO O PROTESTO LONDRES

LONDRES, 3 (R.) — Os círculos diplomáticos daqui não têm a menor dúvida de que se rejeitaram pelas potências ocidentais o protesto soviético contra a criação do governo da Alemanha Ocidental. A criação da Rússia de que o governo de Bonn constitui uma violação do acordo de Potsdam de 1945, é considerada pelos referidos círculos como uma reação rotineira e esperada aos acontecimentos verificados na Alemanha Ocidental.

TEXTO DA NOTA

LONDRES, 3 (U. P.) — A nota de Moscou divulgou o texto de uma carta dirigida a 1.º do corrente pela Rússia aos Estados Unidos, à Inglaterra e à França. Nessa nota, se diz que a formação do governo separado para a Alemanha Ocidental constitui ponto culminante da política política, a divisão da Alemanha, tal como se vê no documento, vem sendo seguida por tendências ocidentais, nestes últimos anos em violação ao acordo de Potsdam, pelo qual os grandes se obrigaram a considerar a Alemanha como uma unidade.

CONDENADO O ESPION

HAMBURGO, 3 (U. P.) — O sr. Conrad Heinz, de 49 anos, trabalhador braçal alemão, condenado a prisão perpétua por espionagem a favor da Polónia, perante o tribunal britânico, sendo condenado a 10 anos de prisão. Admitiu o acusado ter trabalhado com um grupo de espies poloneses que operava na zona de Stettin, desde 1948. Como trabalhador braçal foi empregado de várias bases e postos militares britânicos, reunindo informações de caráter militar, as quais passou a seus empregadores poloneses.

DESAPARECIDO O AVIAO EQUATORIANO

LA PAZ, 3 (U. P.) — O avião Equatoriano desapareceu, desde sexta-feira última, um bi-motor de passageiros equatoriano. O aparelho conduziu para o México e depois foi levado para o Equador e depois levantado voo com 7 pessoas de regresso ao seu país.

REAJUSTAMENTO

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O governo argentino congelou hoje todos os produtos essenciais, desde alimentos até móveis, ao mesmo tempo que desvalorizava o peso em aproximadamente 47 por cento com relação ao dólar.

VIOLENCIAS

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — O jornal El Tiempo anuncia o recrudescimento das violências políticas, informando que ao norte de Santander, 6 pessoas foram mortas. Em Antioquia, duas pessoas; no Departamento de Córdoba, 7; em Envigo, 20; e em Medellín, 10.

Importante decisão do gabinete nacionalista

Reconhecido pela União Soviética, Bulgária e Rumania o governo comunista chinês — Problema da representação á O.N.U. — Ameaça

Seguidos insistentemente pela polícia polonesa

PRAGA, 3 (U. P.) — 8 membros do Congresso dos Estados Unidos acusaram, esta noite, a polícia secreta polonesa de os ter seguido constantemente durante os dois dias em que visitaram Varsóvia. Aquele grupo de legisladores norte-americanos chegou a esta capital em um avião extra que fez uma escala em Viena. O sr. Wayne L. Hays disse que uma estranha jovem polonesa se aproximou de seu grupo a 10 minutos de quando chegou ao apartamento no hotel Bristol até sua partida da capital polaca. Acrescentou o sr. Hays que a jovem tinha um apartamento em frente ao seu.

A BULGÁRIA RECONHECE

SOFIA, 3 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, que a Bulgária reconheceu o governo comunista chinês e estabeleceu relações diplomáticas com o mesmo.

Esta é a primeira nação do Bloco Oriental a seguir o exemplo da Rússia de reconhecer o regime comunista chinês. Ao dar a publicação desta notícia, o ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, sr. Chou En Lai, o governo bulgaro diz que "a Bulgária considera a luta do povo chinês como uma vitória dos povos progressistas do mundo". Ele promete reconhecer o regime de Mao Tse Tung.

TAMBÉM A RUMANIA

BUCARESTE, 3 (U. P.) — A Rumania reconheceu esta noite, o governo comunista chinês e estabelecerá relações diplomáticas com a República Popular da China — segundo se anunciou oficialmente.

UMA AMEAÇA A PAZ

CANTÃO, 3 (U. P.) — O governo nacionalista chinês declarou hoje que o reconhecimento do regime comunista da China pela Rússia constitui um ato de agressão mundial e uma ameaça à segurança mundial. Ao mesmo tempo, o governo nacionalista decidiu romper relações com a U. Soviética, retirando seus representantes diplomáticos daquele país.

SOLICITARAM PASSAPORTES

CANTÃO, 4 (R.) — Cerca de 30 autoridades do Tribunal de Cantão, inclusive o chefe de polícia, solicitaram do consulado geral inglês visto de trânsito para Hong Kong. Os pedidos foram feitos depois que foi anunciado que a União Soviética romperá relações diplomáticas com o governo nacionalista chinês.

DECLARAÇÕES DO SR. YOSHIDA

TOQUIO, 3 (U. P.) — O primeiro ministro japonês, Yoshida, concedeu uma entrevista exclusiva aos jornais ingleses e americanos. Ele disse que os japoneses já tinham colhido mais resultados das suas negociações com a China e os russos aprenderam a mesma lição.

CRÍTICA A SITUAÇÃO

CANTÃO, 3 (U. P.) — Notícias ainda não confirmadas oficialmente, procedentes de Canning, dizem que foram expedidas instruções aos comunistas chineses para que construam uma linha de defesa ocidental, desde Tibeta, capital remota da China, até o mar do Sul da China, passando por Lanchow.

Círculos militares nacionais admitiram, contudo, que a situação dos governos chineses se tornando cada vez mais crítica a oeste da província de Hunan, a noroeste de Cantão.

NOVOS REFORÇOS

CANTÃO, 3 (R.) — Novos reforços comunistas estão sendo enviados para o sul, visando a conquista de Kwangtung, no nordeste, as tropas vermelhas atingiram um ponto situado a 230 quilômetros desta cidade, capital nacionalista. As últimas informações aqui chegadas adiantam que 2 colunas comunistas estão avançando sobre aquele objetivo. Avios de reconhecimento nacionalistas avistaram forças comunistas que estão investindo sobre essa província, pelo norte.

Simultaneamente, as tropas vermelhas do general Cheng Kenxi deslocaram para a frente do Hunan, estão avançando para o sul, através dos estreitos e desfiladeiros da fronteira montanhosa de Kwangtung. Círculos geralmente bem informados adiantam que a última cidade importante a cair em poder dos comunistas é Yunan, centro petrolífero situado a 240 quilômetros da fronteira soviética.

VENCE A UNIAO NACIONAL

S. JOSE DA COSTA RICA, 3 (U. P.) — As últimas cifras de 50 mil trabalhadores entraram em greve, pedindo aumento de salários, afirm de fazer frente à elevação do nível de vida em virtude da desvalorização do franco francês. São trabalhadores da fronteira que residem na Bélgica mas empregados suas atividades na França.

VOLTARAM AO TRABALHO

PITTSBURGH, 4 (R.) — Mais de 20 mil trabalhadores de carvão da Pensilvânia voltaram ao trabalho, hoje, atendendo às instruções do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salário".

Após o fim da greve, os trabalhadores voltaram ao trabalho, hoje, atendendo às instruções do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salário".

Após o fim da greve, os trabalhadores voltaram ao trabalho, hoje, atendendo às instruções do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salário".



DORES NEVRÁLGICAS
REUMÁTICAS
LUXAÇÕES TORCICOLO
CONTUSÕES GELO

Bálsamo analgésico estimulante de circulação local.

Um produto de LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

47.

Varias noticias de ultima hora

WALLACE SUGERE O ENCONTRO TRUMAN-STALIN

CHICAGO, 3 (R.) — O sr. Henry Wallace, líder do Partido Progressista, declarou num discurso, aqui, que o presidente Truman e o "premier" Stalin "devem reunir-se para procurar um acordo acerca das divergências interpartidárias e dividir o mundo em dois blocos hostis".

Falando à Conferência Nacional dos Trabalhadores da Paz, o sr. Wallace disse: "Isto não quer dizer que a Rússia esteja no caminho da culpa, pela atual situação perigosa".

O sr. Wallace declarou que os líderes americanos queriam "viver pelo maior espaço de tempo possível, num período de transição, baseado na posse exclusiva da bomba atômica. Mas a posse da bomba atômica pelos russos fez ruir esse castelo".

VENCE A UNIAO NACIONAL

S. JOSE DA COSTA RICA, 3 (U. P.) — As últimas cifras de 50 mil trabalhadores entraram em greve, pedindo aumento de salários, afirm de fazer frente à elevação do nível de vida em virtude da desvalorização do franco francês. São trabalhadores da fronteira que residem na Bélgica mas empregados suas atividades na França.

VOLTARAM AO TRABALHO

PITTSBURGH, 4 (R.) — Mais de 20 mil trabalhadores de carvão da Pensilvânia voltaram ao trabalho, hoje, atendendo às instruções do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salário".

Após o fim da greve, os trabalhadores voltaram ao trabalho, hoje, atendendo às instruções do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salário".

Após o fim da greve, os trabalhadores voltaram ao trabalho, hoje, atendendo às instruções do Sindicato dos Mineiros, o qual declarou que "a continuação da greve não é agora vital para as negociações de salário".

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão do Diário Antecessor
FUNDADO EM 1885 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife
 Sucursal: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
 Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odeon — sala 802) — São Paulo — Ser-
 viços de Imprensa Ltda., Rua 1 de Abril, 241 — Alagoas — Rua da Co-
 mercio, 16 — 1.º and. Maceió — Rua do Comércio, 16 — 1.º and. Maceió,
 1934, João Pinheiro, Av. Maciel, Friburgo, 97 — 1.º and. Campina
 Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 310, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
 o Dept. de Publicidade. TELÉFONOS: Direção e redação: 999.
 Gerência: 9027. Administrativa: No País: Ano Cr\$ 250,00, semestral;
 Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, Semestral, Cr\$ 220,00.
 Pagamento adiantado. — Colaborador: JOSÉ FLORES.

TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949

CONCILIAÇÃO NACIONAL

São inteiramente opostos aos do período 1937-1945 os me-
 todos adotados pelo atual chefe do governo. Durante aqueles oito
 anos de vergonha para a nossa história política, a ordem era di-
 vidir para reinar e trair para permanecer.

Duas companhias sucessoras foram envolvidas em mistifica-
 ções e intrigas de toda espécie, visando o impedimento da reno-
 vação constitucional dos nossos quadros administrativos e a res-
 tauração do legislativo. Se não fosse a atitude das classes arma-
 das, na hora em que se levantava o pano para a segunda farsa,
 estariam ainda hoje sob a mais violenta pressão ditatorial.

A demonstração mais eficaz da reconquista de nossas libe-
 dades democráticas em toda plenitude dá-nos agora o próprio pre-
 sidente da República.

Com o seu tempo prestes a terminar, não impõe nem se me-
 nos insinua o nome do substituto. Deseja apenas que este seja es-
 colhido dentro de um espírito de conciliação nacional.

Dal o acordo interpartidário conseguido sob o seu patro-
 cínio e que é sem dúvida o caminho mais hábil e patriótico para
 a indicação do futuro chefe da Nação. Simultaneamente com o
 objetivo de inspeccionar obras públicas, a presente viagem do
 general Eurico Dutra ao Nordeste parece ter a intenção de refor-
 çar aquele entendimento, através de contactos diretos com os go-
 vernadores dos Estados do Nordeste, para a realização de uma
 reunião, quando for acatada em discussões a necessidade da "união
 dos partidos democráticos" na atual emergência.

Além das estatísticas colhidas na Secretaria do Supremo Tri-
 bunal Eleitoral evidenciam que nenhum desses partidos isolada-
 mente dispõe de votos para ganhar as eleições de 1950. Mas evi-
 denciam também que, verificada a união, a vitória será infalível.

Elas, portanto, os próximos rumos do país indicados pelos
 números. Se os partidos são realmente democráticos, se existe
 entre eles identidade de programa e aspirações, não se justifica,
 nesta hora, o domínio de vaidades pessoais, nem a busca de uma
 vitória, que significaria a derrota do Brasil, para a aver-
 gação da interferência direta, ou indireta de aventureiros internacionais
 em nossa vida política.

RECUPERAÇÃO DO NORDESTE

A importância das obras cons-
 truídas é comp. Hidro Elétrica do
 São Francisco pode ser me-
 dida através do registro de "The
 Economist", agora divulgado no
 Brasil. São comentários que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

O exame do plano de constru-
 ção da usina de Paulo Afonso,
 feito pela revista de Londres,
 permite constatar-se a ausência
 de defeitos econômicos e técni-
 cos nas obras.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

Releia a nota mencionada e
 a circunstância de os técnicos do
 Banco Internacional de Recupera-
 ção e Excelência dos projetos
 de aproveitamento do poten-
 cial energético da cachoeira,
 observando apenas o fato de a
 irrigação desempenhar parte im-
 portante na obra de recuperação
 do Nordeste e o controle das
 enchentes não se incluir no es-
 quema de trabalho. Justamente
 essa circunstância é que dis-
 tancia as obras do Paulo Afonso
 daquelas da Vale do Tennessee
 nos E. E. Unidos.

Uma crítica difundida no Brasil,
 a propósito do empreendimento
 levado a termo pelo Hidro
 Elétrico de São Francisco, é
 a que diz respeito ao caráter
 anti-econômico do aproveitamen-
 to da energia nas grandes cida-
 des do Nordeste, especialmente
 Salvador. Ora, essa crítica é infun-
 damente, sob todos os aspectos,
 e não tem a menor validade. A
 situação econômica do Nordeste
 não se encontra no estágio de
 "The Economist" sobre a produ-
 ção de energia elétrica, que im-
 plicam no pleno reconhecimento
 da utilidade das iniciativas.

OS DOS EXCOMUNGADOS

ASSIS CHATEAUBRIAND

PORTO ALEGRE, 19 — Para
 onde irá o sr. Getúlio Vargas,
 desde que ele está disposto a re-
 belar-se contra a ala ortodoxa
 do trabalhismo, que pretende in-
 terdizer a candidatura, a todo trans-
 não encontro maior agressividade,
 aqui no Rio Grande do Sul,
 contra o sr. Getúlio Vargas do
 que nos sentimentos amistosos
 dos correligionários, que se dis-
 põem a candidatar-se, seja por
 que preço for. Nada está sendo
 mais incomodo ao antigo chefe
 do Estado Novo que o calor des-
 sa adesão a uma candidatura, na
 qual é o primeiro a não acre-
 ditar.

O seu descontentamento
 com esta ala do trabalhismo é
 completo, e visceral. E a pulso
 que os trabalhistas se decidem a
 candidatar-se.
 Entende o ex-ditador que tem
 direito de viver a sua vida, co-
 mo melhor lhe aprez. Se ele
 precisasse do trabalhismo para
 continuar sendo alguma coisa,
 era natural que se dobrasse às
 exigências dos trabalhistas. Mas
 o que acontece é justamente o
 contrário. O trabalhismo é que
 carece do seu apoio, afirma de sub-
 stância. Há, contudo, um limite
 para um chefe cético sacrificar-
 se por uma causa, servida gene-
 ralmente por pessimos procurado-
 res.

Desta vez está disposto o sr.
 Getúlio Vargas a colocar-se à
 margem, não dos candidatos, mas
 de sua antiga posição de candi-
 dato. Recusa-se a pleitear o po-
 sto. Apesar do governo pelo
 exemplo, uma elementar prudên-
 cia o aconselha a não situar-se
 demasiado na luz da ribalta, a-
 fim de não parecer que provoca
 aqueles que o derrubaram. De
 ser Saturno, preferiu constituir-
 se em Júpiter, e não em Marte.
 Enlaçar um candidato a bafe-
 jo com o seu prestígio eleitoral,
 junto às massas. Sem recursos
 financeiros, sem Estado, com um
 partido, que é uma toca de tra-
 ição, que é o que ele iria fazer
 se não se retirasse, seria o des-
 tino do partido como candidato à
 sucessão do general Dutra? Fora
 para perder na certa. De fato,
 a sua legenda poderia eleger 40
 ou 50 deputados, que amanhã es-
 tariam fazendo o que fazem os
 outros hoje, isto é, desobedi-
 ção às ordens e devorando-se
 uns aos outros, até carcerarem
 a disciplina e a força do traba-
 lismo.

Mas, a sua derrota pessoal,
 quem resgataria o mal que um
 desastre eleitoral deveria
 causar-lhe? Que seria do seu as-
 pendente sobre as massas, após
 a hecatombe militar de 45, segui-
 do do fracasso da campanha pró
 Paulo Afonso e do Cirilo Juvino-
 r em São Paulo? Quem o im-
 denizaria pelo dano de mais um

colapso da sua carreira política,
 ocorrido em condições person-
 alíssimas, como uma sua candi-
 datura à presidência? Caminhando
 para uma maior compreensão da
 necessidade de preservar a pró-
 pria autoridade, o papel, hoje,
 do sr. Getúlio Vargas é não lan-
 çar-se e deixar aos outros que
 se lancem. Postos a nadar os lu-
 barões, ele se decidirá pelo que
 puder melhor convencer a co-
 lórida esquerdista com compro-
 missos tomados menos com o
 partido do que com a sua pes-
 soa.

Qual ha de ser o tubarão da
 preferência do sr. Getúlio Var-
 gas? O sr. Nereu Ramos? O sr.
 Bias Fortes? O general Carro-
 bert? Ou o sr. Adhemar de Bar-
 ros? Ou o sr. Nereu Ramos ou
 o sr. Bias Fortes, diante de quem
 ele passa de longe. Tem o sr. Bias
 Fortes, para o sr. Getúlio Var-
 gas, o ar de pinto que ainda
 vive dentro da ninhada do Ca-
 tete. Quem aparecer, sob a asa
 do general Dutra, lhe fede a
 sangue real. Só desafia no in-
 confidente a volúpia de o mal-
 trair. A resistência ao general
 Carrobert é por ser ele militar,
 e militar dos que o derrubaram
 em 1945. Ele nada pretende ain-
 da com aqueles que o desaloja-
 ram do poder, há menos de qua-
 tro anos.

Por exclusão, chegará ao gover-
 no de São Paulo, que é o im-
 pavidamente detentor dos Campos El-
 yses? Um excomungado do Ca-
 tete. Um carneiro preto do re-
 banho dos governadores. Pois é
 com ele que tem mais chance de
 vencer a batalha de São Paulo,
 onde os dois excomungados, en-
 tão, que se procure um bem excomungado para ves-
 ti-lo de candidato contra o Ca-
 tete e contra o general Dutra. Po-
 derá ser que eu erre, mas pen-
 so que não erro muito se disser
 que entre os aspirantes ao Ca-
 tete, o que reúne maiores elemen-
 tos para conquistar o apoio do
 sr. Getúlio Vargas ainda é o sr.
 Adhemar de Barros. De resto, se
 suceder as conferências entre os
 líderes dos Campos Ellyses e
 o antigo chefe do Estado Novo,
 nas duas fazendas que ele man-

tem na fronteira, em uma efer-
 vescência política, como nunca
 se viu aqui, naquela região, den-
 tro do Rio Grande do Sul.

Quem conhece o sr. Getúlio
 Vargas sabe que ele, quando se
 trata de tomar forma a uma ad-
 versário, que muito o aborrece,
 não se incomoda de cancelar
 quaisquer incompatibilidades do
 passado. Acabrunham-no de-
 vés das suas derrotas que lhe
 infligiu, em 45 e 48, o sr. Adhe-
 mar de Barros, em São Paulo.
 Ambas foram estrondosas, so-
 breretudo a

Goleado espetacularmente o Santa Cruz pelo Botafogo

Cinco a zero assinalou o "placard" da Ilha do Retiro no inter-estadual

Goals de Jaime (3), Cesar e Paraguaio — Fracasso integral da equipe tricolor — Stanley Roberts um grande juiz — Detalhes

Mais um fragoroso revez vem de sofrer o futebol pernambucano, em peladas inter-estaduais, evidenciando que atravessamos um período de franca decadência técnica. Pelo menos é o que se compreende diante dos três últimos fracassos, quando o Botafogo e o Clube Regatas Brasil, no Espírito, e o Santa Cruz, nos fragorosos derrotas. Nada menos de 10 gols foram assinalados contra as balizas pernambucanas, enquanto nenhuma vez conseguiram vencer os nossos adversários, restando-nos sempre a zero. Botafogo foi o Espírito, abatido por 3x0; anteriormente foi o Santa Cruz fragorosamente derrotado por 5x0, lembrando-se ainda a derrota dos borais em Macaé.

Ademais, conclui-se que o Botafogo de Futebol e Regatas, desfalcado de três dos seus mais destacados valores, não trouxe o Recife uma equipe de qualidade excepcional. Apenas um jogador com ligeira superioridade, sobre os outros, inferior ao Vasco, ao Fluminense e ao Flamengo. Assim mesmo, surpreendendo os nossos conjuntos de forma e mesmo decadência (para que esconder a triste realidade?), obteve dois triunfos espetaculares, quando poderia regressar carregando o peso de dois estrondosos revezes.

O INTER-ESTADUAL DE ANTE-ONTEM

Santa Cruz e Botafogo não chegaram a oferecer um espetáculo que recompensasse os 40 cruzeiros pagos por um lugar nas arquibancadas. Tivemos um jogo mediocre, com poucos momentos de interesse para o leitor das contendas. Na primeira fase os jogadores ainda conseguiram equilibrar as ações, embora sempre na defesa. Mas todo o esforço foi debalde, pois uma falta clamorosa do goleiro Zébingue deu lugar a que os visitantes assinalassem o seu primeiro gol, único da fase inicial. Note-se que embora a defesa do Botafogo não apresentasse uma exibição satisfatória, evidenciando falta de conjunto e pouca ou nenhuma visão dos seus jogadores. Aquela derrota do adversário do que mesmo pela superioridade de sua equipe.

O segundo tempo ofereceu um andamento diferente. Depois do jogo espetacular de Paraguaio, abatido após bater Palito numa jogada sensacional, caiu fragorosamente o Santa Cruz, entregando-se inteiramente ao antagonista. Foi então que o Botafogo marcou o seu primeiro gol, marcando o elevado e surpreendente escor de 5x0. Foi uma fase desinteressante, onde oito substituições operadas nas duas equipes provocaram o desrespeito técnico do embate, enquanto nenhuma vantagem obtinham reservas. E o duelo chegou a um ponto desinteressante que finda na metade do segundo tempo, parte do público abandonava o estádio.

VALORES DE PARTE A PARTE

Repetimos que o Botafogo não conseguiu impressionar no Recife. Não obstante as duas vitórias que marcou sobre o Espírito e o Santa Cruz. Possuía grandes valores, não resta a menor dúvida. Falta-lhe, porém, conjunto, coordenação, observância e a classe que se observa no Vasco, na Portuguesa e Desportos e na própria equipe do

nosso America. Individualmente, destacamos Paraguaio, Geninho, Ávila, Osvaldo e Santos, valores que de fato são mercedores do cartaz que possuem. De uma maneira geral o Botafogo teve muita sorte, pois, além das lamentáveis falhas de Manuêzinho e de Zébingue, nos dois jogos que travou, surpreendeu as nossas duas melhores equipes como que absolutamente fora de forma.

O quadro do Santa Cruz deu a sua pior exibição dos últimos tempos. Dir-se-ia um quadro anêmico que entrou em campo disposto a atuação dos trioleiros, no revez. E aqueles 5x0 que as maiores equipes nacionais não conseguiram registrar aqui, foram marcados por um conjunto que nada de excepcional nos mostrou. Foi positivamente inexpressável a atuação dos trioleiros, líderes do campeonato regional, e que se prepararam para a partida decisiva do certame deste ano. Exceto Amaury e o extremo ferrenho João, os demais estiveram decepcionantes, comprometendo vivamente a tradição do "Clube das multidões".

MOVIMENTO TÉCNICO

Os quadros atuaram assim:

BOTAFOGO: Osvaldo (Arq) — Gerson — Santos — Rubinho — Ávila — Souza (Richards) — Paraguaio (Reinaldo) — Geninho — Cesar (Bahiano) — Jaime — Braguinha

SANTA CRUZ: Zébingue (Maurício) — Bui — Palito — Guarberina — Mariano (Lucas) — Reginaldo (Peracio) — Eloy — Amaury — Milton — Schiller — (Molinos) — João.

Aos 28 minutos do primeiro tempo, acossado por Cesar, Zébingue largou um tiro fraco de Braguinha, aproveitando-se Jaime para assinalar o primeiro gol da tarde.

Aos 11 minutos da etapa final, Paraguaio bateu Palito numa corrida espetacular e fuzilou a meta tricolor de pouca distância. Estava o marcador aumentado para 2x0.

Passados apenas 90 segundos do ponto alvi-negro, Paraguaio recebe a pelota na direita e cria confusão de frente ao arco de Zébingue, aproveitando-se Jaime para marcar o terceiro gol dos visitantes.

Aos 16 minutos, Bui fura espetacularmente no centro do campo, do que se serve Jaime, que corre para assinalar de carreira, num lance pessoal espetacular, o quarto gol do Botafogo.

Finalmente, aos 18 minutos, provocamos os visitantes pânico na área tricolor, Paraguaio engana dois adversários e serve a Jaime, que atira indefensavelmente. Estava construído em 9 minutos o elevado escor de 5x0.

OUTROS DETALHES DO ESPETÁCULO

O juiz inglês Mr. Stanley Roberts, da Federação Metropolitana de Futebol, dirigindo o inter-estadual, constituiu-se o espetáculo do jogo. Foi perfeita a atuação do consagrado mediador internacional.

A preliminar foi disputada entre os quadros do Jockey Club e do Comercial Atlético Clube, registrando-se o empate de 0x0. As bilheterias arrecadaram apenas a importância de 35 mil cruzeiros, o que vale dizer que a temporada botafoguense deixa um déficit superior a 60 mil cruzeiros.



Belíssima intervenção do goleiro botafoguense no jogo de ante-ontem, na Ilha do Retiro

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFÍCIO SLOPER - SALA 37

ENORME LEILÃO DE MOVEIS

HOJE! — TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Primerose dormitório conjugal, com 5 peças, em imbuia entalhada, com penterador; Confortável dormitório conjugal, com 3 peças, em imbuia clara; Primerosa sala de jantar, com 13 peças, em raiz de imbuia, artisticamente trabalhada; Distinta sala de jantar, com 13 peças, em imbuia clara; Luxuoso e confortável grupo "Maple", para sala de visitas, fabricação de "Maple Stores"; Distinto grupo "Gerdau", para gabinete; Grande variedade de mobiliários avulsos, para dormitório e sala de jantar; Mimoso dormitório, liguado, para crianças; Bureaux; Estantes; Maquinta "Royal", para escrever; Idem, "Kappel"; Mesa para "ping-pong"; Fossante radiola "RCA-Victor", auto mática, para 12 discos, com dois auto-falantes; Receptores de Rádio "Phillips", "RCA" e "Philco"; Ótima vitrola portátil "RCA"; Bateria de alumínio "Chaleira-Extra", com 13 peças grandes; Bancos escolares; Moto-Cicleta "NSU" (no estado); 39 rolos de filmes cinematográficos, de 35 mm.; Bom lote de discos diversos; Interessante lote de livros para crianças; Geladeira "Económica", tipo familiar; Camas "Patente"; Menus; Cadeiras; Bom lote de material elétrico, para automoveis e muitas miudezas finas.

HOJE! AS 3 HORAS DA TARDE — NA AGENCIA OSVALDO, RUA DA AURORA N. 65 — FONE 2006

Meu nome é Domingos da Guia



PRISÃO DE VENTRE

A nossa alimentação deficiente e o excesso de trabalho, produzem sempre a diarreia e essa, juntamente com a prisão de ventre, produzem a prisão de ventre, torna o indivíduo cólico e glúcido. Nestas condições de saúde a vida será curta, morrerá cedo, a arterio esclerose o espera

Pilulas do Abade Moss

Com a ação direta sobre o ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS São indicados no tratamento da Prisão de Ventre, suas manifestações, tais como: mau hálito, Gases, Tonturas, Genio Inrascável, Digestões difíceis—Calor na cabeça, etc.

NO HIPÓDROMO DA MADEIRA Sedutor e Hiperbole conquistaram as duas maiores vitórias da tarde

Bastante movimentado o "meeting" turfístico de ante-ontem — Atitude reprovável dos jogadores Belarmino Pereira e Ary Medina — Movimento técnico dos seis paresos — Apostas: Cr: 104.224,00

Reportagem de Itamar PEREIRA

(Para o "D. F.")

Numerosa e selecionada assistência ocorreu, ante-ontem, ao hipódromo da Madeira, atraída pelo meeting turfístico dominado pelo Jockey Club de Pernambuco, em prosseguimento ao calendário oficial de 1949. Mais uma vez tivemos momentos de grande animação no Prado, quando um programa de seis corridas, caprichosamente organizado, proporcionou aos aficionados uma série de atrativos. Pena é que certos jogadores indisciplinados tenham procurado quebrar a ordem do meeting, tentando mesmo anular o espetáculo. Foi o caso de Belarmino Pereira e Ary Medina, quando, apesar de observarem o sinal de não confirmação no quinto par, correram toda a pista, deixando os seus animais inclusive a favor de Elyria, extenuados. Admonição e penalidades foram aplicadas aos apostadores, merecendo por este motivo severa punição.

Apesar dos pezares, o par de principal da tarde foi o 5.º. A vitória pertenceu a Sedutor, que marcou 108 segundos para o 1.º tempo, habilmente conduzido por Ary Medina. Também o animal Hiperbole, pertencente ao sr. Alberto Viana, conquistou bela vitória e surpreendente vitória, classificando-se mesmo um parafuso de classe.

Foram confirmados os favoritos do Belarmino e Coary. O movimento geral de apostas em diversos concursos elevou-se a 104.224 cruzeiros.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 900 metros — Favorito: Ix, Partida boa. O parafuso de 1.ª prova da tarde ofereceu um transcurso movimentado e despertou maior entusiasmo no final, onde Ix, apesar dos fortes "rushs" de Ipiranga, livrou a vantagem de 2.º tempo para vencer. Stambul recebeu melhor e chegou bem perto de Ipiranga, que formou a dupla. O piloto da potranca vilanosa é também o seu tratador.

Malagueta Lula, que não poupou o chicote durante todo o percurso da reta final, Tempo fraco de 81 segundos. Roteio das duplas: 14. Proprietário do animal vencedor: Arlindo Dubetx. Diferença do 2.º para o 3.º — 2 corpos. Movimento do parafuso: Cr: 8.000,00.

Beberbe confirmou o "forfeit" anunciado.

2.º PAREO — 900 metros — Favorito: Pecadora. Partida boa. Nem a favorita da carreira, nem tão pouco Pirigirga, que a sucedeu na Casa das Apostas, conseguiram vencer. A partida foi vencida, levantando esta prova como um crack, apesar do tempo fraco de 61 segundos. Vencedor: Pereira despachou os companheiros antes do início da corrida com 3 corpos de luz, pôs a corrida no Seguro. Chegou de pouquinho torto e cavalo de propriedade de Costa e Portela. Escolheu o vitorioso, Bueiro, que fez boa corrida e emborcou os bolos dos apostadores, pagando nas duplas 423 cruzeiros. A 3.ª partida foi de Pirigirga e a última de Pecadora, que sofreu um grande trope na reta final, proveniente do estado da raia.

O vencedor vive sob os cuidados de Jovener Martins. As simples pagaram 34 cruzeiros. Diferença do 2.º para o 3.º — 12 corpos. Movimento do parafuso: Cr: 14.650,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — Favorito destacado: Olinda. Partida boa, manobrando a favorita. Talvez fosse a desvantagem da saída, talvez a inferioridade de forças ou de montaria, mas o fato é que Olinda levou um banho de Bolinha. A agulha do Jockey Club foi redada pelo gaúcho Venceslau Pereira, que não teve outro trabalho, senão o de desmanjar o seu montado, cada vez que Olinda, pretensamente, vinha a luta. O tempo de 67 segundos para a distância derrotou a confirmação do tempo de Venceslau Pereira, quando Bolinha bateu o record para os 900 com diferença de 2.º para o 3.º — 12 corpos. Foi uma vitória fácil. Olinda entrou na segunda posição e Gaudete e Rubi nas posições imediatas. Bolinha é pensionista de José Pretinho. — Simples, 23 cruzeiros e simples, 19 por o roteio. Diferença para o 2.º — 3 corpos. Diferença do 2.º para o 3.º — 1 corpo. Movimento do parafuso: Cr: 12.490,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Favorito: Salomão. Partida boa, apesar de ter esgotado Clotilde com várias em falso. Hiperbole surpreendeu, ganhando em estilo. No meio da final já havia despachado seus companheiros, que jamais deixaram posições. Salomão, que formou a dupla, não apareceu em seu melhor estado e a duras penas bateu o Amigo que foi 3.º. Clotilde fechou a raia. A vitória de Hiperbole serviu como um prenúncio de suas futuras atuações. Não está o cavalo de Alberto Viana ainda preparado convenientemente e com sua vitória demonstrou qualidades extraordinárias, pois é do conhecimento geral que o zaino é familiarizado em tiros longos, e sua vitória em 1.200, com o tempo ótimo de 79 1/2 segundos serviu de alerta. O piloto foi Ary Medina. Treinador: Alberto Viana. Simples, 45 e duplas, 22 cruzeiros. Diferença para o 2.º — 3 corpos. Diferença do 2.º para o 3.º — 1 corpo. Movimento do parafuso: Cr: 12.490,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Favorito absoluto: Evita. Esta partida teve sua partida adiada, pois, dada a 1.ª partida em falso. Evita e Sedutor partiram em Evita, sendo que a primeira completou o percurso e o segundo parou na seta dos 800 metros. A 2.ª partida foi boa e serviu para que a potranca de Paulista desse alarde de sua extraordinária forma e classe. Disputa mano a mano com Sedutor, durante todo o percurso e depois de dominada no meio da reta final, reagiu e perdeu por palheia. Galatéia não apareceu. Ao que se diz é muito competidora. Sedutor fez o tempo de 108 segundos e foi pilotada por Ary Medina. As simples pagaram 23 cruzeiros e as duplas pagaram 27. Diferença do 2.º para o 3.º — 2 corpos. Movimento do parafuso: Cr: 19.070,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Favorito: Salomão. Partida boa, apesar de ter esgotado Clotilde com várias em falso. Hiperbole surpreendeu, ganhando em estilo. No meio da final já havia despachado seus companheiros, que jamais deixaram posições. Salomão, que formou a dupla, não apareceu em seu melhor estado e a duras penas bateu o Amigo que foi 3.º. Clotilde fechou a raia. A vitória de Hiperbole serviu como um prenúncio de suas futuras atuações. Não está o cavalo de Alberto Viana ainda preparado convenientemente e com sua vitória demonstrou qualidades extraordinárias, pois é do conhecimento geral que o zaino é familiarizado em tiros longos, e sua vitória em 1.200, com o tempo ótimo de 79 1/2 segundos serviu de alerta. O piloto foi Ary Medina. Treinador: Alberto Viana. Simples, 45 e duplas, 22 cruzeiros. Diferença para o 2.º — 3 corpos. Diferença do 2.º para o 3.º — 1 corpo. Movimento do parafuso: Cr: 12.490,00.

JOQUEI CLUB DE PERNAMBUCO

SESSÃO — Em sua sede social a rua Carlos Gomes n.º 390, reúne-se, hoje, a diretoria do Jockey Club de Pernambuco, para a qual estão convidados todos os diretores.

A reunião será às 19 horas. INSCRIÇÃO — A inscrição para a corrida de domingo terá lugar hoje, às 20 horas, solicitando-se o comparecimento dos senhores proprietários.

BOLÃO POPULAR — Em 1.º lugar foram premiadas 3 cauteias com 15 pontos, rendendo Cr: 630,80 para cada uma; em 2.º lugar saíram contempladas 9

«Uma pedra vibraria de patriotismo!»

Empolgantes as exortações de Vinhas na "Copa Rio Branco" de 1932 — Um técnico que faria de Judas um patriota — Maneiras de se levantar o Campeonato do Mundo

1 — Quando eu disse — "Chamem, depressa, Luiz Vinhas!" — houve nas minhas palavras o tom e o sentido de um apelo, ou, por outra, de um grito de socorro.

Não importa. Já é tempo de se cogitar dessas coisas, já é tempo de pensar nos elementos que vão construir a vitória mundial do Brasil. Que Luiz Vinhas é um deles não há dúvida, a menor dúvida.

2 — Eu tenho uma vasta experiência de técnicos. Conheço de todos os tipos, desde o cabeça de bagre, que não entende nada do assunto, até o doutor em futebol. Aparelhos, um técnico deve ser apenas um técnico mesmo. Mas o problema não é tão simples. Porque, afinal de contas, jogar futebol não se resume em jogar bem ou mal. Precisa algo mais; precisa alguma coisa que a gente não vê, mas que produz resultados práticos. Refiro-me, ainda, uma vez e sempre, à alma. Muitos técnicos se dão ao luxo de ignorar a alma do seu "team". Trata os jogadores como se eles fossem máquinas. Determinam os exercícios individuais e de conjunto; estabelecem horários.

As tantas horas, no clube, E, portanto, que o "crack" não passe a noite fora, em farra tremenda, o técnico se dá por muito satisfeito e acha que fez jus ao seu ordenado. Acontece, porém, que o rendimento do quadro não corresponde à classe dos seus homens. "Teams" inferiores vencem um dia e depois os outros, a diretoria desiste último leva as mãos à cabeça:

— Mas que é que há?

— Que foi que houve?

Aparentemente, é um enigma insolúvel. O conjunto é ótimo, os jogadores, em sua maioria, tem classe. Mas os resultados deixam muito a desejar, os empates ou vitórias inexpressivas ou, ainda, derrotas surpreendentes e ultra-amargas. O próprio técnico não sabe explicar. E há

os superciliosos que se lembram de uma hipotese sobrenatural: — Macumba!

3 — Não, amigos, não é macumba. Acontece, simplesmente, que os jogadores jogam sem sangue e não jogam futebol. E, como se o "crack" estivesse fazendo uma involuntária, uma inconsciente sabotagem. Ele próprio ficaria indignado se lhe dissessem:

— Você está sabotando o "team"!

— Eu?

Mas sua falta de moral conduz justamente a este resultado não desejado: a sabotagem. Por outro lado, há jogadores que realmente sabotam. Os motivos para essa ação variam. Ou ele quer mudar de "team", ou está zangado com um companheiro; ou, ainda, zangado com o próprio técnico. E "morre" em campo. Seus passes vão cair metemáticamente nos pés do adversário. Não corre atrás da bola; é preciso que a bola corra atrás dele. Se está em condições de fazer o gol, atrai deliberadamente para fora. Conclusão: quando há um jogador assim — mesmo que seja um caso único — o "team" não anda. A sabotagem de um prejudicial, de maneira fatal, a todos.

4 — Alguém dirá: — Não é culpa do técnico e sim do jogador.

Ao que eu responderei: — É culpa do técnico, sim! O técnico tem uma responsabilidade tremenda, seja nos triunfos, seja nos revezes. Se ele leva em conta a alma de um jogador

5 — Resta acrescentar que o técnico não faz nada.

— Nada?

— Nada.

Não barron e indisciplinado, não tomou uma providência. Limitou-se a ir para um canto, rumar a humilhação. Depois de uma cena tão deprimente, aconteceu o que não podia deixar de acontecer: o nosso "team" perdeu a maneira mais ignominiosa. No dia seguinte, o técnico com o seu quase agressor

— Você não devia ter dito que me quebrava a cara — gemia e técnico — Perdi minha moral.

Na verdade, não perdeu a moral. Jamais tivera moral. Porque quando um técnico "tem moral", nenhum jogador chega junto para dizer:

— Parto-lhe a cara!

Quando ocorre a um jogador dizer isso, já se sabe: o treinador não vale nada.

6 — Com técnico é aquele que transforma, inclusive, um "crack" em moral. Velamos por exemplo, o caso de Luiz Vinhas. Não há quem possa resistir ao seu estímulo.

O jogador tem, ali, vontade de comer a bola. Sobretudo, nas partidas internacionais.

Lembro-me de "Copa Rio Branco" de 32. Ouvindo Vinhas, escutando seus discursos, palavras para lá de inflamadas, tive um verdadeiro acesso de patriotismo. Nós estávamos em Montevideo. Vinhas falava e pela minha imaginação, passeavam as fisionomias queridas, cenas de Rio, de Paraná. Quase chorei, a tristeza quase chorei. Eu teria feito milhares para ir a vitória ao Brasil. Isso eu. E com os outros, a mesma coisa. Nunca vi ninguém para manter tão alto a moral de um "team".

Direi mais: ninguém consegue ser imaturo com Luiz Vinhas. Pouham Inda, Calabar, ponham Joazeiro Silveira num quadro, de que ele seja técnico.

E, então, sucederá o seguinte: — Ninguém será mais patriota do que Judas. Ninguém mais patriota do que Calabar. Ninguém mais patriota do que Joazeiro Silveira!

7 — Esta noite, tive pensando no scratch brasileiro para o campeonato do mundo. Qual será a sua organização? Não sei, nem é o que importa muito. Jogadores não nos faltam. Técnicos, nem tanto. E será preciso um homem assim como Vinhas capaz de fazer uma pedra vibrar de patriotismo. Desta vez, não se trata de uma vitória, mas de um triunfo de pura "chance". Mas um campeonato do mundo só se levanta com um ciclo de triunfos. E precisa um entusiasmo contínuo, resistível; é preciso uma mística, algo que inflame, que abraze, que transfira os 11 jogadores brasileiros encarcerados de nos dar a "Copa do Mundo". Ninguém pode esfriar um minuto que seja. Ninguém pode cochilar ainda que seja por um segundo.

Por isso eu insisto, eu renovo o meu apelo: — Chamem Luiz Vinhas! Depressa, Luiz Vinhas!

FUTEBOL NO BRASIL

Resultados dos principais jogos de ante-ontem no território nacional

DISTRITO FEDERAL

Fluminense .. 3
Santos .. 1
Vasco .. 1
Bonsucesso .. 2
America .. 2
Bangu .. 2
Flamengo .. 3
Canto do Rio .. 2

S. PAULO

São Paulo .. 4
Comercial .. 0
Palmeiras .. 2
XV de Novembro .. 0
Juventus .. 1
Jabquara .. 0
Nacional .. 3
Santos .. 2

SANTOS

Portuguesa Santista .. 1
Ipiranga .. 0
BELO HORIZONTE

Metallurg .. 2
JUIZ DE FORA

Tupy .. 9
Guarani (Lafayette) .. 1
CAMPOS

S. José .. 3
America .. 2
CURITIBA

Ferroviário .. 3
Curitiba .. 2
FLORIANOPOLIS

Figueirense .. 7
Athletico .. 0
VITÓRIA

Vale do Rio Doce .. 2
Caxias .. 1
SALVADOR

Vitoria .. 2
Guarani .. 0
ABACAJU

Confiança .. 5
Palestra .. 3
BELEM

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

CR\$ 1,50

Caminhão "DIAMOND T"

o melhor de fabricação Norte-Americana. A venda e exposição, nos Agentes

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.
Rua da Aurora n. 295 — Fone 2052.

Pedro AFONSO

(Para o "D. P.")

(Para o "D. P.")

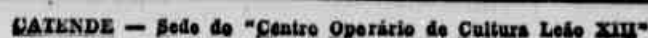
(Para o "D. P.")

ralecimento

(Fama o "D. P.")

(Para o "D. P.")

Vem de longe um teu filho, humilde, decerto
Que, como os outros teus, ama o seu torrão
Ele vem para ver-te, para ver-te de perto



PIONEIRO E DESBRAVADOR Rio, São Paulo e Recife num movimento em homenagem à memória de Euclides da Cunha

Iniciativa de seis magistrados do Distrito Federal — Tertúlia pública, na A.B.I. — Vários oradores estudarão a vida e a obra do autor de "Os Sertões"

RIO. (Meridional) — A ideia de um movimento cultural de glorificação da obra e da vida de Euclides da Cunha partiu do juiz Oliveira e Silva, titular da Nona Vara Criminal do Rio de Janeiro.

O juiz Oliveira e Silva obteve imediatamente a adesão de seus colegas Sady de Gusmão, titular da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões; Crisóstomo Berner, da 13ª Vara Criminal; Geraldo Joffily da 1ª Vara Criminal e Teles Neto, da 1ª Vara Criminal e D. Martins de Oliveira, da 10ª Vara Criminal.

Esses seis magistrados, que são também conhecidos cultores das letras, reuniram-se na sexta-feira próxima, dia 30, no Auditório da A.B.I., onde às 17.30 horas deram início a uma tertúlia pública sobre a vida e a obra do autor de "Os Sertões".

COM A PALAVRA O JUIZ OLIVEIRA E SILVA

DIÁRIO DA NOITE teve ocasião, então, de palestrar, em seu gabinete da Nona Vara Criminal, com o juiz Oliveira e Silva, que nos disse:

Acabo de chegar de São Paulo, onde notei a admirável repercussão que teve a iniciativa da glorificação da obra e da vida de

Euclides da Cunha, promovida por seis juizes do Distrito Federal que são ao mesmo tempo seis honras da literatura. Em nos jornais paulistas as homenagens que se preparam na Pátria, à memória de Euclides da Cunha, contando de uma conferência, na Faculdade de Direito pelo professor Pedro Calmon, e de uma palestra com um orador de São José do Rio Preto, cidade onde ainda hoje existe a cabana onde Euclides escreveu "Os Sertões".

Val manifestar-se, também, o Centro Onze de Agosto, que é o principal núcleo acadêmico de São Paulo. Não é superfluo afirmar que todos os admiradores de Euclides da Cunha estão comovidos com a atitude de inteligência e sensibilidade de São Paulo. Faz juízo a maior admiração, o manifesto de 100 intelectuais paulistas, recentemente divulgado, que impõe a realização de uma obra de verdade e a beleza da obra do autor de "Os Sertões".

Acrescento que o Recife, que é minha terra natal, não ficará alheio a esse movimento. E, se me permite uma evocação sentimental, direi que aos 14 anos de idade fui um dos fundadores do "Grêmio Euclides da Cunha" no Recife, sendo assim um euclidiano desde a adolescência.

ATENÇÃO CANDIDATOS A CONCURSO DO DASP

Conhecem o livro "PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL" de autoria de

EDUARDO PINTO PESSOA Sobrinho (Técnico de Adm.)

Cr\$ 80,00 exemplar. Procurar Pinto Pessoa ou Samuel Andrade na Delegacia Fiscal, telefone 9658 (6447)

DE PORTUGAL

UM LEÃO DEVOROU UM GUARDA E MATOU QUATRO INDÍGENAS

LEISBOA — (Meridional) — Notícias procedentes de Leisboa, na África Portuguesa, revelam que continuava a aparecer elefantes e leões, em grande quantidade, em vários pontos do distrito de Cuanabombongo, podendo, algumas vezes, considerar-se calamidade pública. Há dias, no posto de Baixo-Longa, um enorme leão atacou e devorou um soba, que se dirigia para o posto, acompanhado de várias indígenas do soba, os quais atacaram a fera com pedras e lanças, ferindo-a em quatro lugares, na testa, no dorso, no flanco e no ventre, por ser abatida, na fronteira do distrito de Cuanabombongo, a cerca de 20 quilômetros do posto fronteiriço, foi atacado e despojado por um elefante ferido e tenente francês Veinante, destacado em Pointe Noire. O desventurado oficial andava a caçar, e como não tivesse conseguido matar o elefante, com os primeiros tiros, procurou fugir, mas emborçasse nas pernas da fera, sendo morto pelo pedregulho.

O PRIMEIRO ARRANHÃO-CEU DE LEISBOA

LEISBOA — (Meridional) — Deite ser construído, em breve, na praça de Leisboa, na entrada da Avenida de Roma, o primeiro arranhão-CEU de Leisboa, com altura superior a 34 metros da altura.

ASFIXIADO COM GAS CARBÔNICO

LEISBOA — (Meridional) — Em Palmela, na Quinta do Anjo, Manuel Xavier de Oliveira desceu a um depósito de adubo de um seu parente, a fim de verificar o estado de uma porção de bagço de uva.

DEVIDO ÀS EMANAÇÕES DE GAS CARBÔNICO, começou a mal e não teve forças para sair dali. Foi então retirado e conduzido ao hospital de Palmela, onde faleceu. O falecido Manuel Xavier 35 anos, e deixava viúva e quatro filhos menores. DEPOIS DE 11 ANOS AFUROS-SE QUE O HOMEM MORREU ENVENENADO PELA MULHER, PELA FILHA E PELO AMANTE DESTA

LEISBOA — (Meridional) — No Tribunal de Leisboa foram enviados Manuel Ribeiro Gomes, o "Carriço", ferroviário, aposentado, Rosa Maria Pereira Brito e Maria Pereira Marques, respectivamente, viúva e filha de de Lourenço Marques, também ferroviário reformado, que há 11 anos morreu, correndo então o boato de que fora envenenado. As Polícias Judiciária de Porto, apurou-se que a mulher e a filha tentaram matar Lourenço com pastilhas de sublimado, depois de lhe ter feito declaração escrita de que lhes deixava o subúdio da Previdência Ferroviária, com prejuízo dos outros filhos. "Carriço", que era amante de Maria, comprou o subúdio. Como ele não conseguiu o subúdio, aquele envenenou-o com estricnina, numa taberna onde ambos estavam bebericando. Os presos não confessaram, mas obtiveram-se as provas necessárias para os incriminar.

MATOU A NOIVA E SUICIDOU-SE

Epilogo de um namoro de sete anos

LEISBOA — (Meridional) — Maria Fernandes Manhiça, de 29 anos, do lugar de Gondim, Canelas da Maia, cometeu há sete anos e carpineteiro Felipe Nogueira da Silva, de 34 anos, da freguesia de Santa Maria do Quilico, Comarca de Leisboa, um namoro que se transformou em noivado, sempre no melhor entendimento. Há cerca de três anos, porém, Maria e Felipe, por motivos que se ignoram, romperam o noivado, e depois de dois dias seguintes, para que tudo reconhecesse de novo, a rapariga recusou sempre. Até que, há dias, pela manhã, num local denominado Campo Grande, Felipe cruzou-se com Maria e pediu-lhe uma vez mais, que o atendesse. Como não conseguiu, deu-lhe uma surra com dois tiros de pistola e disparou, dando-lhe morte instantânea. Depois, dirigiu-se a casa e, fechando-se no quarto, pôs termo à existência.

DR. GUILHERME FIGUEIREDO

Doenças Internas

Das 15 às 18 horas

Imperatriz, 208 - 1.º andar

Fone 2578

UM TÉCNICO NORTE-AMERICANO VÊ O ALGO-DÃO PAULISTA

Exódos dos trabalhadores rurais, dos campos para as cidades — Transporte e dificuldades de financiamento

RIO. (Meridional) — Sob o título "O Algodão de S. Paulo", fatores que afetam o desenvolvimento da sua produção e o seu consumo, o Departamento de Agricultura do Estado de São Paulo, divulgou o trabalho de autoria do Sr. F. E. Ferreira. A princípio, é uma descrição de nossas propriedades algodoeiras onde trabalham cerca de 400.000 pessoas, mas no auge da produção 400.000 trabalhadores se dedicam a esse ramo de vida agrícola.

O alto nível dos salários é uma das múltiplas razões do êxodo das populações do campo para as cidades urbanas. E a vida, citadina e mais vantajosa sobre a vida rural, na presença de um convívio social mais animado, com possibilidades que não existem no interior. Dali a constante emigração do interior para as cidades, devido, em grande parte, aos salários, três, quatro vezes superior.

A redução da procura de braços nas zonas urbanas estimulando, provavelmente, movimentos de retorno para o interior. Contudo, um problema é, também, suscetível de ser atendido pela imigração, seja do exterior, seja dos Estados nordestinos do país. Se as rendas da lavou de café diminuísem, muitos trabalhadores ativamente labutando nos centros de cultura da rubiaca passariam a interessar-se pela produção do algodão.

Quando se trata das transportes, o Sr. F. E. Ferreira aponta que as estações de beneficiamento de algodão estão localizadas junto a estradas de ferro. Mas o deslocamento das culturas do Este para o Oeste tornou crítica a situação de muitos maquinistas, "pós a produção nas imediações declinou a tal ponto que a busca de matéria-prima a beneficiar se tornou verdadeiramente penosa. Para superar tal dificuldade, o campo de algodão é transportado a distâncias enormes, por estrada de ferro.

E conclui tratando da questão do crédito. Os bancos não concedem empréstimos aos lavradores de algodão. Hesitam em abrir crédito aos plantadores de "ouro branco", e que não ocorre quando se trata de plantadores de café e de cana-de-açúcar a bastante alta, variando inferior a 12% muitas vezes che-

FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BOCA E DA GARGANTA.

ELIXIR SANATIVO

MAQUA REG.

É O REMÉDIO DA FAMÍLIA.

BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRIZANTE.

NOTÍCIAS DE MARINHA

O diretor geral da Marinha ve aprovar a tabela abaixo, de remuneração de peritos e auxiliares, que compõem a Comissão de Vistorias da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco.

DESLOCAMENTOS			
	21 a 100 toneladas	101 a 1000 toneladas	Mais 1000 toneladas
Oficiais, Engenheiros Navais, Capitanes ou civis equivalentes	Cr\$ 100,00	Cr\$ 150,00	Cr\$ 200,00
Sub-oficiais, Pilotos, Rádio-telegrafistas, Mestres de construção naval ou civis equivalentes	Cr\$ 60,00	Cr\$ 100,00	Cr\$ 150,00
Marinheiros, Operários ou assalariados	Cr\$ 30,00	Cr\$ 50,00	Cr\$ 100,00

Observações: 1 — As vistorias serão realizadas durante as horas do expediente normal da Capitania, a menos que necessariamente comprovadas, obrigando a sua realização fora dessas horas; 2 — Os peritos designados entre o pessoal militar e civil da Capitania, somente serão remunerados extraordinariamente quando a vistoria se realizar fora das horas do expediente; 3 — A duração das vistorias será de 3 horas no máximo, pagando-se o excedente à razão de 50% sobre as quantias desta Tabela, por hora ou fração maior de meia hora; 4 — As despesas extraordinárias resultantes de vistorias realizadas em 1.º e 2.º graus distantes da Capitania serão atendidas pelo Armador ou Capitão, conforme estabelecido no artigo 276 do R.C.P.; 5 — As vistorias de embarcações até 20 toneladas, efetuadas de acordo com o artigo 286 do R.C.P., somente serão remuneradas quando realizadas fora das horas do expediente, e neste caso será aplicada esta Tabela com um desconto de 50%; 6 — Nas vistorias para expedição de Certificados de Bordo-Livre (francobordo) bem como nas requisições, que forem efetuadas pela Comissão de Vistorias, os peritos serão remunerados com esta Tabela, acrescida de 50%, sendo consideradas como efetuadas fora das horas do expediente normal da Capitania; 7 — Nas vistorias anuais para verificação de validade dos Certificados de Bordo-Livre expedidos pela Diretoria da Marinha Mercante ou pela Capitania, os peritos não serão remunerados, e sempre que possível essas vistorias serão realizadas concomitantemente com a vistoria prevista no artigo 281 do R.C.P.; 8 — Os casos omissos serão resolvidos mediante entendimento do presidente da Comissão de Vistorias, cabendo recurso para o diretor geral da Marinha Mercante, quando não houver acordo. Central Federal, em 9/9/1949. (a) Raul Roberto Alves, contralmirante, diretor geral.

EMPREGO DE FUTURO

Precisa-se de 2 Moças ou senhoras de maior, que saibam se apresentar elegantemente e falar desembaraadamente, para serviço de escritório. Tratar com urgência à Rua Conde da Boa Vista, 232, de 8 às 9, com o Sr. Lima. (6497)

VIDA MILITAR

11.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Todos brasileiros deverão alistarem-se, obrigatoriamente, para o serviço militar dos 16 e meio anos de idade até 17 e meio e poderá fazê-lo voluntariamente ao completar 18 anos. O alistamento será efetuado normalmente perante o órgão alistador do domicílio ou excepcionalmente no de residência, transitoriamente se as circunstâncias o exigirem.

Serão alistados a revelar e considerados infratores do alistamento militar os que não se alistarem no período legal, isto é, dos 16 e meio aos 17 e meio anos de idade. Os órgãos alistadores funcionarão normalmente durante todo o ano. No ato do alistamento militar o indivíduo deverá apresentar os seguintes documentos:

a) — certidão de nascimento com firma reconhecida; prova de naturalização se for brasileiro naturalizado;

b) — declaração escrita de que ainda não se alistou em outro órgão alistador assinado pelo alistando ou a rogo, por pessoa idônea;

c) — certificado de residência mínima de um ano, devidamente legitimado, passado gratuitamente pela autoridade municipal para os residentes em municípios não tributários depois da sua divulgação.

O certificado de alistamento militar será fornecido imediatamente, quando efetuado no período legal e terá valor como prova de se achar o detentor em dia com as suas obrigações militares até a convocação de classe e, quando considerado excedente com o carimbo da C. R. agosto, até o licenciamento da classe.

Todos o brasileiro, alistado ou não, deverá considerar-se convocado para o serviço militar no ano civil em que completar 18 anos, independentemente de aviso, edital ou notificação.

Nenhum brasileiro entre 17 e 45 anos de idade poderá, sem fazer prova de que está em dia com suas obrigações militares, ingressar como funcionário público ou empregado de institutos, autarquias, associações ou empresas oficiais, ostensivas ou subvencionadas, aceitar contrato com o governo, obter patente, carteira profissional, matrícula-se ou prestar exame, etc., etc.

ENERGIZE NOITE E DIA USANDO

água SANTA LÚZIA

REFRESCA DESCONGESTIONA E SOOZINA OS OLHOS

CONTÉM 30 CM

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Agenor Bomfim

DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS

RAIOS X E ONDAS CURTAS

Ne consultório e em domicilio

Imperatriz, 108 — Fone. 2884

Dr. José Henriques

CIRURGIA GERAL, DOENÇAS DAS SENHORA

CONSULTÓRIO: RUA LARGA DO ROSÁRIO, 232 1.º andar

Diariamente das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Dr. João Elihimas

Médico da Casa de Saúde E. João Evangelista, Ex-estagiário da Maternidade de Afogados

Clinica Médica Cirúrgica — Doenças das Senhoras — Partos — Ondas curtas

Consultório: Edif. Santana — Rua Nova, 300 — 4.º andar — Sala 403 — Das 14 às 16 1/2

Residência: Rua Dr. Carlos Alberto de Menezes, (43472) (Afogados)

Prof. J. J. J. J. J.

NEURO-PSIQUIATRA

CONSULTAS das 16 às 19 horas

Rua do Padre Inglês 331

Telef. 2662 e 2072 (5833)

Dr. Nelson B. Coutinho

CINCLICA DAS DOENÇAS INTERNAS

Consultas: de 16 às 18 horas

Sabados de 10 às 12 horas

Consultório: Rua Duque de Caxias, 204 - 1.º andar

Res: Rua Artur Gonçalves, 41 Madalena (43376)

Dr. Metodio Maranhão Neto

Curso de especialização em São Paulo e Rio

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais

Consultório: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andar. Das 15 às 18 horas. Sabado - das 9 às 12 horas

Residência: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3126 (39788)

Dr. Agenor Lopes

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA — Doenças do pulmão, brônquios e pleura. Doenças internas — Pneumotórax artificial — RAIOS X

Consultório: Rua da Aurora, 87 — Fone 3118

Residência: — Av. Ararajá, 3193 — Fone 28231 (6297)

A boubá no Ceará

FORTALEZA. (Meridional) — Durante a sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Perito Teixeira ocupou-se do problema da boubá, que, conforme expressou, vem diminuindo a população das serras da Itapipoca, Araripe, Baturité, Meruoca e outras. Salientou que, entre as providências oficiais de combate a essa terrível epidemia, destacava-se a instalação, em São Benedito, Baturité e Pacoti, de postos mais ou menos aparelhados para a vacinação, que possivelmente se pode verificar que entre as regiões mais afetadas pela boubá, incluíam-se as do Uruburetama onde, numa área de 12 quilômetros quadrados, encontram-se mais de 300 doentes. Por sua razão, solicitou que a Casa Legislativa se ocupasse de estudar e providenciar a instalação de postos de combate a boubá, para atender aos doentes da região de Uruburetama. Esse requerimento mereceu aprovação da Assembleia.

Minha Senhora VIGOR UTERINO

E O SEU REMÉDIO

1948 foram 4.092 e em 1950 serão 3.850 o recurso permanente ao Conselho de Segurança e o omissão da função eminente da Corte Internacional de Justiça — eis alguns dos fatos, de natureza política ou jurídica, ou meramente administrativa, que emperram as engrenagens das Nações Unidas.

Os ecos desta voz corajosa já chegaram até nós. O Sr. Van Zee, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica e o Sr. Berendsen, chefe da Delegação da Nova Zelândia, que falam por dois mundos diversos em Lake Success, não registaram, nos debates gerais, os seus aplausos às declarações do representante brasileiro, que abriu as sessões da IV Assembleia com um desabafo espírito de crítica construtiva e de liberdade de pensamento e de obediência às palavras.

Dr. Luiz Tavares

Docente da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Recife

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Consultório: Edifício dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 às 18 horas

Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. Jason Vieira de Mello

Clinica Médica

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultório: Edifício Sertão, sala n. 505 — 5.º andar

Horário: 14 às 16 horas

Residência: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 148

Tel. 2548 (35978)

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER

FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS

Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Röntgenterapia profunda

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Diretor: DR. WALDEMAR MIRANDA, Av. Portugal, N.º 82 — FONE: 2385 (3796)

Dr. Perseu Castro de Lemos

Clinica Cirúrgica Ginecologia

Consultório — R. da Palma — Edifício SAE, 3.º — Sala 313

Das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

Residência — Estrada do Ararajó 2846 — Casa Amarela Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa

Clinica de crianças

Atende de preferência para PUERICULTURA

Cons: Ed. Banco Aux. do Comercio — 5.º — sala 51 — Fone: 7578

Residência: Barão de Itamaracá, 88 — Tel. 28.250 Epipineiro

Dr. Otávio de Freitas Junior

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

— PSICONEUROSES —

Eletroclínica Médica — Ionizações — Psicoterapia — Narco-análise

Consultório: Edifício IAPATEC, salas 601 - 607

Fones: 2620 - 7433

Dr. Norberto Scheidegger

Cirurgia Geral

Vias Urinárias — Proctologia

Consultas: todos os dias, exceto o sábado das 15.30 às 17.30

Consultório — Edif. ALMARE, 3.º andar, salas 303-304, fone 7324

Residência — Avda. Rosa e Silva, 1599 — Fone 28379

Dr. João Alfredo

Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica — Hemorroides — Hernia — Varizes — Hidrocele

Rua Gervásio Pires, 138 — Terreo — Das 15 às 18 horas

Dr. João Asfora

Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquitos — Raios X

Consultório: Rua dos Hospícios, 71

Residência: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. Lidio Paraíba

Clinica Médica

Especializado em moléstias de senhoras

Consultório: Rua das Flores, 77 — Salas 1 e 2 — 1.º and. (Edifício São Mamede). Das 11 1/2 às 13 1/2. Residência: Av. Visconde de Suassuna, 188 — Fone 4002 — Recife (42098)

Dr. Pedro Carneiro Leão

Clinica exclusiva de Senhoras

Tratamento médico e cirúrgico das doenças do Estômago — Fígado — Intestino e do Aparelho Genital — Distúrbios glandulares — Cura de Engorga e de Emagrecimento

Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 às 18

Dr. José Renda

RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA

Tratamento das doenças da pele, dos tumores, das inflamações das glândulas endócrinas pelos RAIOS X

Av. Guararapes — Edifício Triunfo — 1.º andar — Salas 101 - 103 (6481)

Dr. José de Moraes

Intestino, Reto e Anus

(Tratamento médico e cirúrgico. Cura das hemorroides internas e externas, sem operação. Tratamento das paratuberculações intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelho apropriado para o banho intestinal completo, fisioterapia endoscópica etc)

ED SEQUADORA — Sala 309 — Tel. 6303

Dr. Vanildo Melo

CLINICA MEDICA

Coração, Pulmão, Vãos, Glândulas e Nervos

Edif. TRIUNFO, 3.º andar — sala 306 — das 15 às 19 horas

Res: Av. Santos Dumont 323 Afifitos (6378)

Dr. J. Hiltencourt

MOLESTIAS DE SENHORA

Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar

Das 10 1/2 às 12 e das 15 1/2 às 18 horas

Residência: Rua de Setúbal, 238 — Telefone: 5245

Dr. Dourado de Azevedo

DOENÇA DO RETO E ANUS

(Tratamento médico e cirúrgico. Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do Prof. Pinanga Santos — Cura das hemorroides sem operação e sem dor — Edifício S. Antonio, rua da Palma, 218, 3.º andar — Fone 6546, de 14 às 18 horas, aos sábados das 8 às 12 horas)

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-estágio

Dr. J. de Andrade Medeiros

Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Consultas diárias, menos aos sábados

Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar

Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas — Telefone, 6167

Residência: Rua B. Bessa, 821

Telefone, 2322

CLINICA DE OLHOS

DR. SALAZAR

Rua Nova, 163 — 1.º

10 às 12 e 14 às 16 horas

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"

Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)

PROFESSOR DR. ODILON GASPAR

(da Faculdade de Medicina)

Cirurgia — Doenças de Senhores — Fiebre — Sífilis e doenças venéreas

Das 9 às 19 1/2 diariamente e das 14 às 16 — das 8h, 9h, e 10h

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Pediatra

Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina

Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Plástica — Radioterapia — Ultravioleta — Eletroterapia — P.T.E.C. sala 608 — 6.º andar

Diariamente de 8 às 11 e de 14 às 17, exceto nas 3as e 5as e das férias

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatório médico-cirúrgico do Centro dos Consultores de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO

Consultas de moléstias de moléstias e de doenças da infância

Aplicação de injeções intra-musculares e subcutâneas, sob orientação de médicos especialistas

com autorização especial por escrito das 6h às 9h e das 12h às 14h

horas na Rua da Aurora, 49-1.º andar

Fone: 2427 Das 10 às 13 horas a Rua Diário de Pernambuco, 28

Residência — RUA DAS ÁGUAS VERDES N. 28

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clínica de Otorrinolaringologia do Hospital do Contorno

sem operação, das amígdalas e das supurações crônicas do ouvido nos casos indicados pela Penicilina

Imperatriz, 211 - 1.º andar — Fone 3090

Casas — Terrenos — Indústrias — Empregos — Profissões — Ponto para negócios — Diversos

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa em MAN-
GUEIRA, do Giqui, na RUA
S. JOÃO n.º 913, com dois qua-
rtos, duas salas e cozinha, pelo
preço de Cr\$ 300,00, podendo ser
vista a qualquer hora. Chaves na
de mão de ferro. Tratar à RUA DA
PALMA n.º 420. For. 7537. (44520)

ATENÇÃO — Depois de ter pas-
sado pela uma grande reforma,
ALUGAM-SE uma grande sala de
frente com cinco janelas e duas
varandas, entradas independentes e
também algumas 2 grandes qua-
rtos, com duas janelas, com um so-
fá, ambiente inteiramente fami-
liar. PRACA DO MERCADO DE
S. JOSE n.º 167 — 1.º andar. (44540)

ALUGAM-SE 3 casas construídas,
nos terrenos da Usina Cera-
mica do Cordeiro, no CORDEIRO,
e ainda não habítadas, com ter-
raço a frente, sala única, 3 qua-
rtos, gabinete sanitário interno, li-
grado para a rede do saneamento,
cozinha, lavanderia, lavatório,
pavimentados a tacos e a mosai-
co, e o 1.º andar, e rapazes ou
seus filhos, com ou sem refeição,
ótimo ambiente familiar. Ver e tra-
tar à RUA CONDE DA BOA-VISTA
n.º 179. (44406)

ALUGA-SE um ótimo quarto com
— janela, em casa de família, a
casal sem filhos, moças do comer-
cio ou senhores respeitáveis. AV.
VISCONDE DE SUASSUNA n.º 466 —
BOA-VISTA. (44449)

ALUGAM-SE duas confortáveis
residências, uma à RUA CRIS-
TÓVÃO JACQUES n.º 82 — CAM-
PO GRANDE, outra à RUA CAP.
REBELHÃO n.º 533 — PINA. A
tratar no Banco Comércio e In-
dústria de Pernambuco S/A, à
AVENIDA RIO BRANCO n.º 155.
(4470)

ALUGA-SE em VENDA GRANDE,
antes do Sítio, uma casa
— beira-mar, com três quartos, duas
salas, cozinha e banheiro; vende-
se também lotes no mesmo ter-
reno ou trocas por casas ou ter-
renos na cidade. Tratar à RUA DOS
P. AN n.º 230 — BOA-VIS-
TA. (44463)

ALUGA-SE — Uma confortável
casa em SANTANA, com óti-
mos livros, quatro quartos internos
e um externo, escançoala sala
de jantar, dois sanitários, parage
e um quarto de depósito, a tratar
na mesma, RUA NESTOR SILVA
n.º 244; lado direito da estação da
Rádio Jornal do Comércio, nas
terças, quintas, sábados e domín-
gos, das 13 às 18 horas. (44464)

ALUGA-SE um quarto no centro
da cidade, com ou sem refeição,
de preferência a pessoas que
trabalhe fora. RUA 24 DE MAIO
n.º 34 — terreno. (44470)

ALUGAM-SE quartos confortá-
veis, a rapazes e moças do com-
ércio, RANGEL n.º 103 — so-
brado. (44472)

ALUGA-SE ou VENDE-SE —
Um ótimo bungalow, recuado
com portão de ferro, terraço, três
quartos, duas salas, cozinha com
fogão de ferro, banheiro, WC, aque-
cedor de água, Ver à travessa do Dowsley
n.º 98 — AGUA FRIA. Chaves na
mãe travessa n.º 70. Tratar
com o Dr. Wanderley de Almeida
BIAL n.º 864. Aluguel Cr\$ 70,00.
(44485)

ALUGA-SE um quarto em casa de
família, a rapas do comércio,
ou rapazes da Base, com refeição,
em casa térrea ou a canal sem fi-
lhos. RUA DE HORTAS n.º 73.
(44493)

ALUGA-SE um espaço 1.º an-
dar, sito à RUA DO HOSPI-
CIO n.º 210, prestándose para
pequeno comércio ou para pre-
sentações. A tratar no andar
terro das 9 às 11. (44494)

ALUGA-SE — O predio n.º 68 à
RUA QUARENTA e OITO
ESPINHEIRO, com dois qua-
rtos, sala única, dois quartos, sala
única, quarto quarto, dois qua-
rtos, cozinha com armários embui-
dos, dispensa e garagem. Aluguel
Cr\$ 1.800,00 e consumo água. A
tratar junto a RUA DO EDEP.
S. GABRIEL — sala 32. Fone 9130,
das 9 às 17 horas. (44493)

ALUGAM-SE casas de ótimo aca-
bamento para pessoas de bom
trabalho, com dois, três, quatro
e oito quartos e demais dependên-
cias. Aluguel a partir de Cr\$ 1.
000,00. Trate-se com SILVA
RUA DR. SILVA FERREIRA n.º 30,
ou IMPERADOR n.º 233 — 1.º
andar. (44505)

ALUGA-SE uma grande sala de
frente a um quarto anexo no
terreno, um quarto no 1.º an-
dar, sala única, cozinha, banheiro,
RUA CONDE DA BOA-VIS-
TA n.º 1076. (44504)

ALUGA-SE — Uma casa de cons-
trução recente, para família de
quatro a seis pessoas, com sala
de jantar, dois quartos, sala de
salas dois banheiros, etc. à
RUA MARIO DOMINGUES n.º 107
— PAISSANDU. Tratar a RUA
NITZA MANOEL BORBA n.º 931.
Preço Cr\$ 2.000,00. (44484)

AVENIDA JOAO DE BARROS n.º
561 — Aluga-se uma sala com
duas janelas de frente e entrada
independente, a canal sem filhos ou
rapazes de bom comportamento,
com também um quarto no 1.º
andar, ambiente familiar, alimen-
tação feita. (44503)

ALUGA-SE uma casa em OLIN-
DA, trav. Joaquim Cavalcanti
pelo aluguel Cr\$ 700,00, a tratar à
RUA DA FUNDICAO n.º 73 —
SANTO AMARO, com três quartos,
sala única e oit.º livre. (44505)

ALUGA-SE uma ótima casa para
residência e negócio, situada à
AVENIDA AMARO n.º 916, bairro
de SANTO AMARO. Tratar no
EDIP. SAEI, 5.º andar — sala
102. Fone 7430. (44526)

ALUGA-SE uma casa com dois
quartos, sala única, sala de
cozinha e banheiro. A tratar na AV.
CAIXA n.º 123. (44530)

ALUGA-SE uma casa em MAN-
GUEIRA, do Giqui, na RUA
S. JOÃO n.º 913, com dois qua-
rtos, duas salas e cozinha, pelo
preço de Cr\$ 300,00, podendo ser
vista a qualquer hora. Chaves na
de mão de ferro. Tratar à RUA DA
PALMA n.º 420. For. 7537. (44520)

ALUGA-SE a um casal sem fi-
lhos, a metade de uma casa na
RUA VELHA, bairro da BOA-
VISTA. Tratar com o sr. Guedes
à RUA DAS LARANJEIRAS n.º 69
— Casa de Tintas. (44581)

ARMAZEM DE RECOLHER —
Aos senhores condutores de
veículos de carga e a quem inter-
estar, achasse a disposição o de-
positado "GUARDA TUDO", locali-
zado em ponto central com faci-
lidade de distribuição das mercan-
dorias. PRACA SAO PEDRO n.º 64
— RECIFE. (44579)

ALUGA-SE a casa sítio à RUA
ZEFERINO AGRA, 415, com
sala única, três quartos, cozinha,
lavandaria, oit.ºs livres e murada.
AGUA FRIA e vende-se uma com
3 quartos, sala única, cozinha, 2
banheiros, ótimo local em SÍTIO
NOVO Cr\$ 33.000,00. Preço pro-
prio, facilitado o pagamento. A
tratar com Castro Wanderley —
ESTREITA DO ROSARIO n.º 204
— 2.º andar — sala 9, horário com-
ercial. (44580)

ALUGAM-SE dois bons quartos
com janelas, sendo um com en-
trada independente, mobiliados ou
sem mobília, sem refeições, para
famílias, com direito a um fogão
e uma geladeira, depósito ou in-
dústria. Ver e tratar com GAL-
VÃO à RUA IMPERIAL n.º 1032.
Fone 6788. (44517)

ALUGA-SE quartos a rapazes
de responsabilidade com ou sem
refeições, em SÍTIO 1.º andar, à
RUA IMPERIAL n.º 1032, pre-
ciatissimo, ver e tratar com Dna.
CARMEN, diariamente. Alugam-se
1 grande GALPÃO e 3 cabines pa-
ra pequena oficina, depósito ou in-
dústria. Ver e tratar com GAL-
VÃO à RUA IMPERIAL n.º 1032.
Fone 6788. (44517)

ATENÇÃO — Prefira a Pensão
São Luiz Gonzaga, à RUA DAS
AGUAS VERDES, 252 — 1.º an-
dar. Alugam-se ótimos quartos,
mobiliados com ou sem refeições,
casa nova, limpa e arejada. (44589)

ALUGAM-SE — Ótimos quartos,
um amplo para 3 ou mais pes-
soas com janela, um de parede
simples para 2 ou 3 pessoas, pre-
fere-se rapazes e moças ou casa-
l sem filhos, água com abundância.
RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 —
2.º andar. (44512)

ALUGAM-SE casas nas RUAS
CARNIHO VIEIRA, SAMUEL
CAMPELO e SENADOR PEDRO
CORREIA. Tratar na PRACA AR-
TUR OSCAR n.º 183 — 1.º andar
— fones 3592 e 9004. (44518)

ALUGA-SE em CASA AMARELA,
à RUA PADRE LEMOS, uma
casa com 3 quartos, 2 salas, cozi-
na, banheiro, saneamento e ter-
raço. Quintal murado, recuada e
oit.º livre. Aluguel Cr\$ 600,00. A
tratar com ADYR à AVENIDA
MARQUES DE OLINDA n.º 151 —
terreo. (44527)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala con-
fortável, com duas varandas e
uma janela e quartos com janelas,
arejado, no ambiente silencioso.
A tratar na RUA DO HOSPICIO
n.º 149. (44597)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE uma ótima sala de
frente, no primeiro andar do EDIF.
PEROLA, RUA DAS FLORES n.º
132. Tratar com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

ALUGA-SE casa nova n.º 50, si-
tuada na rua transversal da Har-
monia — CASA AMARELA, lado
Encanamento, 3 quartos, sala, 2
sanitários, 2 terracos, isolada, recu-
ada, entrada para carro, e pintada.
Tratar à AVENIDA SANTOS DU-
MONT — transversal 40 — APFI-
TOS. (44556)

CASA MODERNA no ARRABAL-
DE — Quatro quartos inter-
nos, três salas, dois sanitários,
fregate, etc. Vende-se por 300 mil
cruzeiros. Terreno de 15 por 35
de fundos. Tratar com o sr. Soa-
res à AVENIDA RIO BRANCO n.º
127. (44532)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-
se a RUA CONDE DA BOA-
VISTA, ótimo ponto para negócio,
servindo também para residência.
Preço módico. A tratar na mesma
rua n.º 1209 — das 12 às 14 ho-
ras — diariamente. (44528)

CASA NA RUA IMPERIAL —
Vende-se a casa n.º 23, sítio à
RUA DE SANTA CECILIA, em
JOSE, desocupada, preço único,
pelas chaves Cr\$ 45.000,00, com
grandes informações na RUA DO
RANGEL n.º 149, com Salomão.
(44476)

CASA NA PRAIA — OLINDA —
Aluga-se uma casa, à RUA
GENER DE SOUZA, esquina com
a Avenida Manoel Borba (próxima
do Carmo), com três qua-
rtos, um apartamento anexo,
oit.º livre e entrada para auto-
movel. Tratar no BAIRRO NOVO
à AVENIDA RIO DOCE n.º 529.
(44466)

CHACARA NA CAPUNGA —
Vende-se um sólido predio de
construção antiga, com todo ter-
reno, que mede 50x23, murado com
portão de ferro. Situado na RUA
GUILLERME PINTO n.º 66 — po-
de ser visto a qualquer hora. A
tratar na RUA BARAO
DE S. BORJA n.º 248. Preço 3192.
(44428)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-
se uma casa com 2 portas de
frente e um portão ao lado e um
quarto de serviço para cozi-
nha. Trate-se com o sr. Moreira,
no terreo. (44568)

CASAS EM PIRADEIA — Aluga-
se as n.ºs 358 e 359, sítio à
AVENIDA BERNARDO VIEIRA
— próximas da Igreja. Podem ser
corridas em qualquer dia, falando
com o vis. nas mesmas. (44578)

CASA MODERNA — Recuada,
jardim, 3 quartos e mais de-
pendências, vende-se à vista ou
pela Caixa Econômica. Tratar na
EMBELEZADORA, à RUA 7 DE
SETEMBRO n.º 144. (44593)

CASAS CONSTRUÍDAS — Srs.
Construtores e proprietários
para os vossos forros ou estuques,
procurem conhecer as Placas Bra-
sil em elemento armado que estão
na construção. Segundo a abso-
luta e prática no emprego, preços
melhores. Tintas, ferragens, arti-
gãos sanitários e de construção, não
deixe de visitar à SANEADORA,
RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO,
19. (44594)

CASAS E TERRENOS — Ven-
dem-se 11 casas na RUA BE-
LO JARDIM, dando ótimo rendi-
mento, um terreno no mesmo lo-
cal, com 40 metros de frente, a
distância de 2.000,00 do metrô com
calçada para 20 carros, a vista
de novo e calçada, no LAR-
GO DE AGUA FRIA, tendo em
lugar-se a casa nova junto ao n.º
180 e a casa comercial n.º 2151,
confronte a feira. Trate-se na
RUA GOMES PACHECO n.º 471
— ESPINHEIRO. (44571)

CASAS EM CONSTRUÇÃO —
Casas construídas e estuadas
com Placas Brasil é outra coisa,
verifique srs. Construtores e
maravilha que nos chegou a tem-
porada, em todos os tamanhos
e a preços especiais, as Placas
Brasil em elemento armado, bem
como executamos qualquer enco-
menda e entregamos com grande
prestígio, conexões, canos galva-
nizados em todas as dimensões,
chapas, barras e galvanizados
22-24-28 tudo na RUA DO DIA-
RIO DE PERNAMBUCO n.º 19.
(44542)

EM TIGIPIO — Aluga-se na AV.
JOSE RUPINO n.º 3429, um
confortável casa, com 6 quartos in-
ternos, 2 externos, sala, 2 sa-
nitários, oit.ºs livres, frutas e
onibus na porta. Chaves n.º 3415.
Tratar na RUA MANOEL BEZERRA
n.º 118 — MADEIRA. (44561)

OPORTUNIDADE ÚNICA — Ven-
de-se um predio com aparta-
mento superior, recentemente con-
struído e desocupado, à RUA
VISCONDE DE SUASSUNA n.º 466,
na MADEIRA, com instalações
na MADEIRA, com 4 quartos, etc.,
de parte à vista e parte pela Ca-
ixa Econômica. Um sítio todo ar-
beizado, com 400 metros para o
Recife ao Cabo, nas proximidades
do Campo do Ibur. Trate-se no
CANTO DO DR. JOSE CAMPELO,
no expediente da manhã, no Alcoforado.
(44518)

**PARA FAMÍLIA DE TRATAMEN-
TO** — Vende-se o predio n.º
205 à RUA D. MANOEL PEREIRA
POMBAI, isolado, de esquina,
frente para o nascente, dois pavimen-
tos, quatro quartos, duas sa-
las, dois banheiros, um complo-
so com aquecedor e gel. do ter-
reno, copo, cozinha com fogão à
gás, garagem e demais dependên-
cias, Jardim. Negócio direto, a tra-
tar no mesmo local. (44495)

CASA MOBILIADA OU NÃO —
Aluga-se a tratar com Oliv-
reira, à RUA GERVASIO PIRES
131, fone 4106, das 8 às 11 horas.
Carro à disposição dos interessados.
(44524)

CASA MODERNA — Aluga-se
a casa recém-construída à
RUA PADRE CAPISTRANO
187, transversal à Estrada de Bel-
ém. Tratar com Albuquerque no
INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
das 7 às 13 horas. (44530)

CASA MODERNA NA MADEIRA —
Quatro quartos inter-
nos, dois sanitários, garagem, etc.
Vende-se por 250 mil cruzeiros.
AVENIDA RIO BRANCO n.º 127.
Fone 9104, com o sr. Soares. (44532)

CASA NA MADEIRA — Aluga-
se a 3 quartos, sala, cozi-
na, sala de jantar ampla, estu-
da, taco e mosaico, entrada pa-
ra automóvel, murada. Entrega
imediata. Preço Cr\$ 800,00. Trate-
se pessoalmente com DINALVO
NEVES, à RUA DO APOLO n.º 53,
das 8 às 9 e das 16.30 às 17.30.
(44533)

PENSAO PROGRESSO — Aluga-
se a casa distinta, moças
ou senhores de tratamento, um
ótimo quarto com janela. Predio
magnífico, Ambiente confortável,
tranquilo e selecionado. Cozinha
de 1.º ordem, Instituto de água
quente. RUA DO PROGRESSO
313. (44492)

**DREDOIS, CASAS COMERCIAIS,
TERRENOS E ADMINISTRAT-
CAO DE IMOVEIS** — Estamos a
disposição de V. para o melhor
serviço imobiliário. Consultas,
negócios, sem compromisso, sobre
compra ou venda de sua proprie-
dade ou sobre a administração de
seu imóvel. SOTERPI LTDA.,
RUA DA CONCORDIA n.º 133 —
RECIFE. (44529)

QUARTOS COM REFEIÇÕES —
Dessejando V. S. residir em
um ambiente sossegado e selecio-
nadamente familiar, servindo-se de
fritas e sandia alimentada, con-
sulte à RUA DA AURORA n.º 363,
segundo andar, entrada pela rua
do Riachuelo, onde encontrará
quartos amplos e muito arejados,
alguns com janelas. Aceitam-se
casais, moças e rapazes. Fone: 3140.
(44575)

QUARTOS DE FRENTE — Aluga-
se na praça Maciel Pi-
nhelro n.º 380 — 1.º andar. (44536)

SÍTIO NO BAIRRO — Aluga-se na
AVENIDA JOSE RUPINO, um
sítio, com 2 hectares, tendo fru-
teiras, de 20 variedades, cultura de
macaxeira, capim, cana, batatas,
etc. Uma casa com 2 salas, 6
quartos, 2 sanitários, cozinha,
grande terraço, lavanderia, forra-
da e mosaico, com água e luz. 1
Estábulo para 12 vacas e um ga-
linheiro. A frente do sítio, que
está pavimentada, trata-se à
RUA ALMEIDA CUNHA, 345 —
transversal de Afonso Pena — BOA-
VISTA — das 17 às 18 horas, di-
ariamente, menos aos domingos. (44547)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM —
Ótima localidade, à RUA AMA-
ZONAS, no 1.º andar. Vende-se
2 lotes com 12x35, cada. A tra-
tar com Hamilton, à RUA DO DI-
PERADOR n.º 45. (44460)

TERRENO — Vende-se um bom
lote 12x30 na antiga RUA DO
LEITE, em oit.º local. Facilite-se
parte do pagamento. Tratar com
o sr. Inácio Meira, na RUA VISCON-
DO n.º 217. (44482)

TRASPASSA-SE as chaves de um
ótimo 1.º andar, para residên-
cia ou escritório, à RUA DIREITA
n.º 178. Tratar com Ferreira, à
RUA CAMBOA DO CARMO n.º
104 — 1.º andar. (44535)

TERRENO MAGNÍFICO — Ven-
de-se um medido 12,50x35,50,
situado na RUA ENGENHEIRO
SAMPÃO (ROGARIÑO), local
muito construído e servido de onibus,
entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO HENRIQUE
n.º 68 (POMBAI) ou pelos telefo-
nes 3270 e 3279. (44552)

TERRENO — Vende-se um fran-
co e nascente, prestan-
do-se ótima entrada para casas con-
jugadas, localizado à RUA CA-
LOS GOMES, no PRADO, em cu-
jas proximidades já existem vá-
rias edificações, medindo 15x34
metros, água e luz, passando a
rua, entre Afifios e Encruzilhada.
Preço de ocasião. Tratar com MA-
RIO à RUA PEDRO H

Obeca a quem inte-
ta carta para esta
para "Intermedia-
(44574)

--NÃO PARTICIPO DE INQUIETAÇÕES NEM PARTICIPO DE QUALQUER PESSIMISMO

Devem ser partidários os candidatos do acôrdo

Fala o presidente Eurico Dutra sobre as demarches sucessórias

IMPORTANTE DELIBERAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

Nota oficial —
Anunciada outra reunião para apreciar as respostas da U.D.N. e P.R. —
Declarações

RIO, 3 (Meridional) — Esteve reunido o Conselho Nacional do PSD, sendo, em seguida, distribuída a seguinte nota oficial: "O Conselho Nacional do PSD aprova a atitude de seu presidente nos entendimentos até hoje havidos em torno do problema de sucessão e opina que os candidatos a presidente e vice-presidente da República, nas próximas eleições, devem ser partidários nos termos da letra D. da nota conjunta de 28 de julho de 1940 e assinada pelos ares Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos.

INCIDENTE

RIO, 3 (Meridional) — A certa altura da reunião do PSD, deixaram a sala o general Góes Monteiro e o sr. Benedito Valdeiros. Após rápida troca de palavras, separaram-se, retirando-se o senador alagoano e permanecendo na sala o representante mineiro. Pouco depois de terminada a reunião, foi distribuída uma nota oficial.

OUTRA REUNIAO

RIO, 3 (Meridional) — Após a reunião do Conselho Nacional do PSD, o sr. Nereu Ramos informou que o mesmo se reunirá novamente na próxima quarta-feira, a fim de apreciar as respostas da UDN e P.R. relativas à nota oficial de hoje, opinando acerca dos candidatos à presidência da República.

CONVENÇÃO NACIONAL

RIO, 3 (Meridional) — O Conselho Nacional do PSD marcou para 3 de dezembro próximo a convenção nacional do partido para a escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente da República.

CREGAM OS REPRESENTANTES GAUCHOS

RIO, 3 (Meridional) — Chegaram ontem a esta capital os srs. Oscar Fontoura, secretário do Interior do Rio Grande do Sul; Firmino Palm Filho e Marcel Terra, representantes do PSD gaúcho à reunião da Comissão Executiva Nacional do partido que decidirá sobre a sucessão presidencial. O sr. Palm Filho disse que conferenciara com o ministro da Justiça, com o sr. Souza Costa e outros proceres para tomar pé na situação. Afirmou que o PSD gaúcho ainda não cogitou de candidaturas, estando apenas unido. Finalmente acentuou que o Rio Grande do Sul não pretende reivindicar nada, desejando apenas colaborar unido para a solução do problema.

Podemos adiantar, no entanto, que o ponto de vista que traz o sr. Palm Filho é o de que não em chegue a harmonia política do acordo interpartidário e fazer mesmo esboços de entendimento que se está tentando entre os grandes partidos. O Rio Grande do Sul vai levantar a preliminar de que o candidato deve ser do PSD e se vitioso esse ponto de vista, extirpá-lo o nome do sr. Nereu Ramos. Tem-se como certo que a ala Valadarez-Góes Monteiro se oporá a essa exigência gaúcha.

CARTAZES

RIO, 3 (Meridional) — Despachos de Belém informam que a cidade amaneceu coberta de propaganda em favor do sr. Ademar de Barros. Também em Niterói, viam-se cartazes do governador paulista, sem ter, todavia, referência direta à sua candidatura presidencial.

ENTREVISTA DO SR. ADHEMAR DE BARROS NOS E.E. UU.

"E' um mentiroso quem afirmar que estou trabalhando pela presidência"

Também o é quem afirmar o contrario — O homem mais temido pelos comunistas — Abriu o Brasil livre iniciativa

Jack TAVER

(Diretor do "The Atlanta Constitution")
(Copyright of North American Newspaper Alliance) — D —

A entrevista, que a seguir transcrito, foi tomada em São Paulo com o governador Ademar de Barros, por um repórter americano, para o North American Newspaper Alliance (N.A.N.A.) publicada em grande número de jornais nos Estados Unidos e na América Latina. S. PAULO. — Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo, será o próximo presidente do Brasil. A eleição do sucessor de Eurico Dutra deve ser realizada dentro de um ano, mas a campanha de Ademar de Barros —

os desesperados esforços para encontrar um candidato conservador que o enfrente — já se desenvolvem abertamente. — Em Porto Alegre — disse-me Ademar de Barros — vimos retratos e cartazes eleitorais seus em todos os edifícios. — "Não é estranho?" — respondeu o governador, muito sério. — Hoje mesmo, de manhã, recebi uma carta de Recife, no outro extremo do país, informando-me de que a cidade estava cheia de retratos meus. — "São os amigos que estão fazendo isso?" — começou a fazer cavalheira que havia

combinado a entrevista. O governador disse então, vigorosamente: — "Oh não, não são meus amigos. Ignoro quem esteja fazendo isso. Creio que se trata de uma manifestação espontânea do povo".

APRESENTA MUITO NOS ESTADOS UNIDOS

Salvo essa tendência de atribuir demasiada ingenuidade aos jornalistas, Ademar de Barros é um indivíduo desembaraçado, que de todo diferente do padrão dos políticos sul-americanos.

(Conclui na 8ª página)

CHEGADA DO PRESIDENTE DUTRA A CAMPINA GRANDE — ESTA FOTOGRAFIA FIXA UM ASPECTO DA GRANDE RECEPÇÃO QUE TEVE EM CAMPINA GRANDE O GENERAL EURICO DUTRA. DESDE A ENTRADA DA CIDADE ATÉ O EDIFÍCIO DA PREFEITURA VERDADEIRA MULTIDÃO COMPRIMIU-SE NAS RUAS PARA SAUDAR O PRESIDENTE. O FLAGRANTE FOI TOMADO NA OCASIÃO EM QUE A COMITIVA CHEGAVA A CAMPINA GRANDE, APARECENDO O CHEFE DA NAÇÃO, EM CARRO ABERTO, ACENANDO PARA O POVO. (FOTO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO")

DEPOE PARA A HISTORIA O CORONEL DILERMANDO DE ASSIS

O "espera, cachorro!" largamente explorado pelos meus detratores

Só quem ouviu, da porta da cozinha de sua casa, foi uma menina de 9 anos de idade, coagida e industriada pelo delegado

CAPITULO 35 — Reportagem de Carlos CAVALCANTI

Mas, como disse, tempos depois voltei à casa da Piedade para colher todos os dados que pudessem servir à minha defesa e destruírem objetivamente, com os próprios fatos, as alegações e conclusões apresentadas pela delegação do meu relatório.

Pude assim verificar, como verificaria depois meu advogado de defesa, e quantos se interessaram pelo caso, que os projetos dos dois primeiros deparos feitos pelo dr. Euclides da Cunha contra meu irmão Dinorah foram alor-se na parede da sala de visitas, revelando que só poderam ter sido disparados dos fundos para a frente. O primeiro encalhou-se no peitoril da janela da sala, em frente à porta do corredor; o segundo, passando-lhe de raspão e apenas atravessando a manga de sua blusa, foi bater na porta entre a sala de visitas e o corredor, onde deixou inconfundível moção, ricocheteando para a frente.

Essas investigações serviram para demonstrar que o delegado falava a verdade quando afirmava que, durante a luta entre meu irmão e o dr. Euclides no corredor, eu já estava armado e não atirava neste porque aquele o encobria. Ora, é bem claro que estando eu dentro do quarto sempre dentro do quarto, e o dr. Euclides enfrentando-me no corredor, se Dinorah se tivesse colocado entre nós dois, as balas que lhe atravessaram as roupas ou lhe chamuscaram as vestes, continuariam suas trajetórias, viriam inevitavelmente, atingir-me em pleno peito, visto que eu não podia atirar sobre o dr. Euclides porque Dinorah o encobria todo.

Quando não me atingissem, iriam tocar a parede do meu quarto, passando por mim e nunca na porta e na janela da sala, como se comprovou depois inclusive pelos próprios peritos da polícia.

A conclusão a tirar é muito simples: quando o dr. Euclides disparou contra meu irmão, este se achava à minha direita, e não à esquerda, pois eu estava e Dinorah não corria o menor risco se eu estivesse armado e quizesse alvejar o dr. Euclides.

A VERDADEIRA INTENÇÃO DO DR. EUCLIDES — Que a intenção do dr. Euclides da Cunha era matar meu irmão, parece fora de dúvida. Não tendo acertado o primeiro tiro — conforme diz o delegado — deu o segundo e, não conseguindo derrubar meu irmão, passou a atirar na parede do quarto, onde lhe deu o terceiro. Querida, portanto, mata-lo. Ante semelhante procedimento, que me era dado esperar? Se seu filho aparecesse, o dr. Euclides o mataria. Se não tivesse sido morto, o dr. Euclides o mataria. Se não tivesse sido morto, o dr. Euclides o mataria. Se não tivesse sido morto, o dr. Euclides o mataria.

O "ESPERA, CACHORRO!" LARGAMENTE EXPLORADO POR MEUS DETRATORES — Quero agora examinar o trecho em que o delegado afirma que ao chegar à porta da sala de visitas e ver o dr. Euclides saindo pelo jardim gritando: "Espera, cachorro!", desatando-lhe o tiro mortal, ao tê-lo de frente para mim, ou seja, ao voltar-se para revidar o insulto ou tentar disparar mais uma vez seu revólver.

Entre todas as testemunhas de vista desta cena que o delegado andou arranjando pela vizinhança sob intimidação e ameaças, somente uma afirmou ter ouvido aquelas palavras insultuosas contra o escritor. Essa testemunha única era uma menina da vizinhança, Celina Fontalva Cabral, apenas de nove anos de idade, testemunha inidônea porque "os atos dos menores de 10 anos, não produzidos na lei, são excluídos de toda consideração".

RIO, 3 (Meridional) — Iniciada a sessão de hoje da Câmara, ocupou a tribuna para falar sobre o problema da sífilis o sr. Pereira de Souza, que chamou a atenção das autoridades públicas para os terríveis danos causados pela moléstia em nosso país, onde se calcula que existam mais de 4 milhões de sífilíticos. O orador foi acompanhado pelo sr. Maciel de Castro, que apoiou as suas afirmações, acrescentando malediosamente que muitos dirigentes de altos postos políticos são portadores de sífilis cerebral.

O sr. Café Filho criticou a decisão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, dando o título de cidadão honorário daquele Estado ao general Dutra. O sr. João Mangabeira não participou da sessão municipal do Recife contra o não cumprimento da lei de repouso semanal remunerado nessa capital. O sr. Artur Bernardes ocupou a tribuna sobre a recente reunião da UNESCO, chamando a atenção da Câmara para as declarações feitas pela representante brasileira, sr. Heloisa Torres, sobre o organismo daquela instituição e o sentimento do Instituto Internacional da Hileia Amazônica, o qual o sr. Bernardes considera uma instituição autônoma à soberania nacional. A propósito, apresentou 2 requerimentos ao primeiro, pedindo informações sobre a UNESCO e os trabalhos dos membros que compõem a delegação brasileira naquele organismo; e o segundo, indagando se

Afirma o sr. Nereu: — "A sobremesa virá"

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos declarou sobre a reunião do PSD: "E' apenas o prato de abertura, pois a sobremesa virá depois".

Interroga o sobre qual o partido que dará o candidato, respondeu: "isto só sabemos quando ele for escolhido". Escolheu por quem? perguntou o repórter, tendo respondido o entrevistado: "Pelos três presidentes dos partidos".

O SR. AGAMENON OPINA — O sr. Agamenon Magalhães, depois da reunião do PSD, disse que o Conselho Nacional do partido se reunirá depois de amanhã, às 16 horas, para escolher o candidato do acordo. Caso a UDN e o PR aceitem a decisão de hoje, o candidato deve ser partidário. Admite-se que o PSD apresentará mais um nome a ser escolhido pela UDN e PR.

Falou em seguida o sr. Raul Pila. Disse que estamos em uma verdadeira revolução do pensamento político, acrescentando que o parlamentarismo está ganhando corpo depois da falência do regime presidencialista, culpado de todos os males.

A greve das mulheres dos ferroviários da Rede Mineira da Viação, na cidade de Cruzeiro, foi objeto de um discurso do sr. Arruda Camargo que fez um apelo em favor das grevistas, tendo o sr. Soares Filho declarado que estivera em contato telefônico com o governo de Minas Gerais e que poderia informar que hoje mesmo o pagador da estrada estaria em Cruzeiro para liquidar os atrasados.

Na ordem do dia foi aprovado um projeto abrindo um crédito de 100 mil cruzeiros para a construção de um monumento em homenagem ao jurista Clóvis Beviláqua, na cidade de Vitória, no Ceará, tendo o sr. Hermes Lima retirado uma emenda de sua autoria que mandava construir o monumento no Recife.

A mesa deferiu um requerimento do sr. Anápio Queiroz, pedindo informações ao executivo sobre as providências tomadas para esclarecer quais as

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Dutra falou no banco de que lhe foi oferecido pelo governador cearense. Disse, referindo-se à situação política nacional: "Não fugirei de considerações".

O sr. Pereira de Lira e o P.S.D. paraibano

FORTALEZA, 3 (Meridional) — Abordado pela reportagem, sobre a política paraibana, o sr. Pereira de Lira afirmou que resolveu declarar uma crise no seio do PSD da Paraíba.

"Meus amigos do PSD — acrescentou — desejam que eu, dentro do partido que ajudei a fundar e vou ajudar a regredir, assumo uma atitude de conciliação, tolerância e união construtiva em torno dos problemas do Estado".

O sr. Pereira de Lira chegou a ser denominado de "Ala renovadora do PSD".

CASOS DE DESFALQUE E SUBORNO

Debatidos na reunião do Senado — Acusag. es do sr. Salgado Filho

RIO, 3 (Meridional) — A questão, acerca da acusação de suborno, em que estariam envolvidas personalidades brasileiras na encampação da Estrada de Ferro da Bahia voltou, hoje, a ser ventilada pelo sr. Salgado Filho, no Senado. Referiu-se às declarações do sr. José Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil e que, como delegado do governo brasileiro, efetivara essa transação em Londres. Prosseguiu, o representante gaúcho disse ser necessária uma providência imediata, a fim de se esclarecer a verdade.

"Continuava pensando — adiantou — que não seria suficiente uma pesquisa administrativa mas uma ação judicial aqui e em Londres, capaz de pôr o caso em pratos limpos". Em aparte, o sr. Aloisio Carvalho declarou que desde o primeiro dia em que se debateu o assunto, vinha dando voz apelo às palavras do orador, no sentido de proceder-se ao rigoroso inquérito.

O sr. Salgado Filho insistiu em que se fizesse uma devassa judicial na escrituração da companhia, bem como se indagasse dos bancos quantos cheques foram emitidos para liquidação do negócio. Apontando, o sr. José Americo disse que não havia necessidade de sindicâncias no Brasil. O pedido de informações seria até feito por via diplomática para a Inglaterra. A companhia que confessa ter realizado a operação terá que declarar os nomes dos responsáveis. Além disso — acentuou — sabe-se bem em que dão as sindicâncias no Brasil.

O orador não concordou com o senador paraibano e reafirmou que só uma ação judicial poderá servir. Novamente, apartou-se o sr. José Americo para manifestar o recelo de que não acontecesse caso o que ocorreu com o desvio do café, "em que se pôs uma pedra em cima". O representante trabalhista aqueceu a esses temores, lembrando que, realmente, nenhuma explicação se deu, até hoje, sobre o desvio de 4 milhões de sacas de café, apesar das discussões e respeito.

O sr. Salgado Filho concluiu fazendo um apelo ao presidente Dutra para que fosse instaurado um processo judicial, a fim de apurar a verdade, visando integrar os homens públicos brasileiros no lugar que merecem de probidade e dignidade.

mesas que teriam sido gratificadas pela State of Bahia South Western Railway, no caso da concessão da linha férrea Conquistador-Bahia. A mesa considerou o requerimento fora dos termos precisos, mas deferiu-o pelo fato de a compra haver decorrido de um ato do legislativo e visor o sinalizador esclarecer a situação do Congresso. O executivo, contudo, fica com inteira liberdade para agir como melhor entender para a elucidação do caso.

A mesa indeferiu 3 requerimentos do sr. Manoel Vitor, que pediam informações ao executivo sobre matérias estranhas à alçada do legislativo. Foi ainda indeferido um requerimento do sr. Fontes Romero, que pedia informações sobre a exoneração do sr. José Ferreira Matos, funcionário do Serviço Nacional de Fomento Agrícola, porque a fiscalização de atos administrativos do executivo compete ao judiciário.

BOLSAS DE ESTUDO

RIO, 3 (Meridional) — Na reunião de hoje da Comissão de Finanças, foi aprovado o parecer do sr. Wilfredo Gurgel, favorável ao projeto que institui bolsas de estudos no ensino ginasial.

rar aqui o problema sucessório posto em evidência em várias manifestações públicas recentes. Repito estar ansioso de dedicar, quando chegar ao término constitucional o meu mandato, dos pesados encargos do governo, almejando uma situação de paz e ordem, pressupostos indispensáveis ao progresso e grandeza de nossa pátria.

Tive a felicidade de aparelhar, com o apoio dos nossos numerosos partidos políticos — os quais têm um papel constitucional a desempenhar — um plano econômico de recuperação de caráter verdadeiramente nacional. Fiz proceder a esse plano a criação de um ambiente de serenidade, conciliação e entendimento, excitação de outros partidos, de vez que o chamado acordo interpartidário é pacto aberto à colaboração das demais forças democráticas do país.

A política e a administração dependem uma da outra e tudo temo engarrafar e empregar no sentido da cooperação cada vez mais ampla e profunda das duas formas de atividades públicas. Não participo de inquietações nem compartilhio de qualquer pessimismo em face das dificuldades aparentes ou reais, para a escolha do candidato interpartidário a sucessão presidencial. Já atingimos ao grau de maturidade política e a educação cívica que permitem ao povo brasileiro estimar os benefícios do regime da lei e do bem social, encaminhando à base da conciliação o entendimento de nossos problemas fundamentais".

O presidente declarou ainda que o ponto de Mucuripe será uma realidade, recebendo vibrantes aplausos ao referir-se ao porto e à barragem de Orós, para cuja construção estão adiantados os estudos. O presidente Dutra regressará, amanhã, às primeiras horas.

REGRESSO

RIO, 4 (Meridional) — De regresso do Norte, o presidente Dutra está sendo esperado amanhã, aqui.

RESULTADO

FORTALEZA, 4 (Meridional) — O governador do Ceará declarou que a reunião com seus colegas em João Pessoa teve caráter exclusivamente administrativo, acrescentando: "Discutimos assuntos atinentes ao nordeste".

Sobre a visita do presidente Dutra, afirmou: "Acreditamos, pelo menos, que teremos com certeza a conclusão do porto de Mucuripe e construção do agude de Orós".

Hoje, pela manhã, o presidente Dutra, em companhia do governador Fausto de Albuquerque, do ministro da Viação do comandante da Região e de autoridades, visitou o porto de Mucuripe, percorrendo toda a extensão do quebra-mar. Após ouvir uma exposição do ministro Festina sobre as obras, passou para bordo do navio-escola Guadalupe, retornando ao cais, visitou o hospital militar do Exército, Escola Preparatória de Cadetes e o 22º B.C., onde assistiu ao desfile da tropa.

A tarde, voltou ao porto de Mucuripe para assistir ao desfile das primeiras das 15 locomotivas Diesel elétricas chegadas hoje para a Rede de Viação Cearense.

PORTO DE MUCURIPÉ — FORTALEZA, 3 (Meridional) — O ministro da Viação, a propósito da construção do porto de Mucuripe, declarou que, no momento, seu ministério, por determinação do presidente Dutra, está desenvolvendo o máximo esforço no sentido de manter a dragagem necessária à utilização do chamado cais de Standard e acelerar a conclusão dos estudos para que seja contratada uma firma americana ou holandesa para apresentar um projeto definitivo de dragagem. Esse projeto deverá ser fundamentado em experiências de laboratório, pois isso é o que de mais moderno existe em questão de técnica portuária.

BIAS FORTES-MANGABEIRA — RIO, 3 (Meridional) — Assessor do Diário Carioca que a chapa Biais Fortes e Otávio Mangabeira e a que presenciará Dutra está articulando com os governadores do nordeste, já tendo sobre a matéria consultado o governador bairano.

HOMENAGENS — FORTALEZA, 3 (Meridional) — Chegou a esta cidade o presidente Dutra que teve festiva e calorosa recepção. Foi acompanhado por autoridades e grande massa popular até o centro da cidade. Na praça José de Alencar, realizou-se um comício onde o chefe do governo foi saudado por vários oradores. Em nome do presidente, falou o sr. Pereira de Lira, que reafirmou o interesse do governo federal pelo operariado nordestino. O general Dutra foi em seguida, homenageado pelo governador do Estado com um jantar íntimo.

CAIU O AVIAO DA F. A. B.

RIO, 3 (Meridional) — Um pequeno avião da FAB de treinamento sofreu desastre no motor, indo na ponte de Itapicoba. O único tripulante, o sargento Raimundo Muniz, foi resgatado e hospitalizado. O aparelho sofreu diversas avarias.

CONTINUA DE PRONTIDÃO A POLICIA-POLITICA DO RIO

Depois de insistentes provocações comunistas — Troca de tiros — Prisões

RIO, 3 (Meridional) — Apesar das medidas preventivas adotadas pelas autoridades, elementos comunistas insistiram em fazer outras manifestações aqui e nas cidades próximas. Assim, na praça Barão de Drumond, os vermelhos improvisaram um meeting, travando luta com a polícia.

Houve troca de tiros, resultando em ferido o investigador Paulo Pecanha. Foram efetuadas várias prisões. Em diversos outros pontos, a polícia dispersou comícios. Em Petrópolis, foram feitas dezenas de prisões.

NUMEROSAS PRISÕES

RIO, 3 (Meridional) — A imprensa revela que numerosos comunistas foram presos nas últimas horas, tendo a Ordem Policial requisitado carros e outros serviços de transporte para desarticular qualquer trama dos provocadores.

NEGAM SER COMUNISTAS

RIO, 3 (Meridional) — Entre as pessoas presas como comunistas, duas declararam não ser adeptas do credo vermelho. Trata-se de Antonio Rodrigues Leite e Isair Lage Peixoto, sendo que este se diz pertencer ao PSD. Todavia, a polícia apurou que o mesmo conta com várias entradas na polícia como comunista.

DE PRONTIDÃO

RIO, 3 (Meridional) — A Polícia Política está de prontidão desde ontem, fazendo diligências para abortir no nascedouro programas dos comunistas. Segundo as autoridades policiais, os comunistas têm planos de agitação para toda a primeira quinzena de outubro, inclusive o pixamento de paredes e muros, e a realização de comícios relâmpagos, isso de acordo com deliberações do congresso realizado recentemente no México.

Os vermelhos tentaram ontem fazer um comício na Praça 7. A polícia procurou impedir a manifestação, tendo os comunistas resistido à bala, saindo ferido o investigador Paulo Pecanha. O autor do disparo foi o comunista João Batista Teixeira Pinto, que tentou fugir, mas foi preso em seguida. Foram efetuadas 33 prisões de comunistas.

NA 1ª R. M.

RIO, 3 (Meridional) — Informa-se que estão de prontidão as tropas da 1ª Região, zona leste, assim como a polícia, atenta com as possibilidades de perturbações da ordem em consequência do propósito dos comunistas de realizarem, apesar de proibidas, demonstrações das chamadas jornadas da paz.

FORÇA PÚBLICA

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — Em consequência de determinações superiores, a Força Pública entrou em rigorosa prontidão, tendo a zona zero de ordem. As autoridades estaduais estão permanentemente em contacto com o comando da Região.

FRACASSO

RIO, 3 (Meridional) — Fracassaram em todo o país os desesperados esforços dos comunistas no sentido de realizar comícios, ontem, sobre o dia da paz mundial. Notícias de São Paulo revelam que a polícia não deixou efetuar numerosos comícios de elementos vermelhos que tentavam levar a cabo agitações comemorativas proibidas. Na capital federal, foram presos também numerosos elementos.

"O QUE INTERESSA É O NOME"

RIO, 3 (Meridional) — A propósito da reunião do PSD, o general Góes Monteiro disse: "Não queremos saber de protótipos partidários, infravermelhos super-partidários ou extra-partidários. O que interessa é o nome do candidato. Isso sim".

DR. SOARES PEREIRA
Obras, artigos, etc.
R. Nova, 282
de 10 às 12 e de 14 às 18
Fones 28617 e 7156